FACULDADE DE GUARULHOS - FAG



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aprovado pela Resolução n. 07 do Conselho Superior, de 11 de abril de 2023

CONTATO:
http://uniesp.edu.br/sites/guarulhos/
Fone (11) 4040 - 6699 - (11) 94137 - 5173

UNIESP S.A.

FACULDADE DE GUARULHOS

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

Credenciada pela Portaria MEC nº 2.190 de 30/07/2002, publicada no *Diário Oficial da União* em 31/07/2002.
Recredenciada pela Portaria MEC nº 47 de 18/01/2017, publicada no Diário Oficial da União em 19/01/2017.

Representante Legal
Cláudia Aparecida Pereira

Administração Institucional

Diretor Geral FAG
Profa. Dra. Débora Maria Moreno Luzia

Coordenador(a) do Curso de Ciências Contábeis
Profa. Ms. Delma Gonçalves

Núcleo Docente Estruturante (NDE)
Profa. Ms. Delma Gonçalves
Prof. Dr. Marcio Magalhões Fontoura
Prof. Ms. Flávia Petra Melaro Benatti
Prof. Dr. João Alberto Campato Junior
Prof. Ms. Roseli de Lourdes Gomes

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis foi elaborado nelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) e aprovado pelo Conselho Superior em 11 de abril de 2023 - Resolução nº. 07/2023, que visa melhorar e adequar a estruturação do curso para dar ao profissional maiores opções na área de formação, a fim de definir o perfil de profissional a ser formado, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais listadas abaixo:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9.394/1996;
- Lei 11788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- RESOLUÇÃO nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis;
- RESOLUÇÃO nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daì outras providências;
- RESOLUÇÃO CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, que regulamenta o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Além das Resoluções sobre as Políticas da Educação Nacional e suas Diretrizes para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e a Disciplina de Libras.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso é um documento que não é perfeito, evidente como qualquer trabalho teórico não está imune aos defeitos. As correções futuras que vier a sofrer vão contribuir de forma significativa para o seu aprimoramento, tarefa executada de forma constante pela coordenação do curso, juntamente com o NDE, aprovado pelo

Colegiado de Curso e ouvido às recomendações do Conselho Superior.

Dentro desta perspectiva, procurou-se elaborar um Projeto Pedagógico para o Cursode Ciências Contábeis, respeitando as legislações pertinentes, que possibilite a construção de novas realidades calcadas pelo desenvolvimento sustentável do município de Guarulhos-SP e região como todo.

O Projeto Pedagógico do referido curso almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente, com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos. Oplanejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua identificação e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), conduzidas pelo coordenador do curso e alicerçadas namultidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes. A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico-administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do Projeto Pedagógico, conferindo identidade aoCurso de Ciências Contábeis.

O PPC do Curso de Ciências Contábeis está, ainda, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto de Faculdade de Guarulhos - FAG, a fim de Reconhecer o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 8
1.1. Mantenedora 8
1.2. Mantida 8
1.3. Caracterização Geral do Curso 9
2. CONTEXTO EDUCACIONAL 9
2.1. Missão 9
2.2. Princípios e Objetivos da Instituição 9
2.3. Breve Histórico da IES 10
2.4. Contextualização da Região 13
2.4.1. Inserção Regional e Nacional 13
2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima 16
2.4.3. Hidrografia 17
2.4.4. Aspectos Ambientais 17
2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística 19
2.6. Responsabilidade Socioambiental e Socioeconômica da IES 20
2.7. Justificativa para a oferta do Curso 23
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 24
3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras 25
3.2. Metodologias Ativas 27
4. O CURSO 29
4.1. Histórico e Perfil do Curso 29
4.2. Missão do Curso 30
4.3. Objetivos 30
4.3.1. Geral 30
4.3.2. Específicos 32
4.4. Perfil do Egresso 32
4.5. Articulação com o Mercado de Trabalho 33
4.6. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão 34
5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR 35
5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais 35
5.2. Matriz Curricular - Ingressantes 2022 38
5.3. Ementário e Bibliografias 40
5.4. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia deAprendizagem 40
5.5. Modos de Integração entre a Teoria e Prática 44
5.6. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas 44
5.7. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas 44
5.8. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia 45
5.9. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular 45
5.10. Coerência dos Recursos Materiais Específicos 45
5.11. Estratégias de Flexibilização Curricular 46
6. METODOLOGIA 46
6.1. Competências Gerais 48
6.2. Competências Específicas 49
7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO 49
7.1. Prática Profissional e/ou Estágio 49
7.1.1. Base Legal 50
7.1.2. Concepção e Organização 50
7.1.3. Objetivos Gerais 51

7.1.4. Abrangência 51
7.1.5. Supervisão e Avaliação 51
7.2. Atividade Prática Supervisionada - APS 52
7.3. Atividades Complementares 53
7.4. Curricularização das Atividades de Extensão 53
7.5. Iniciação Científica 55
8. APOIO AO DISCENTE 56
8.1. Núcleo de Apoio ao Discente 56
8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP 57
8.3. Apoio Técnico-Administrativo 58
8.4. Mecanismos de Nivelamento 58
8.5. Monitoria Acadêmica 59
8.6. Acompanhamento de egresso 59
8.7. Ouvidoria 60
8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil 60
8.9. Apoio à Participação em Eventos 61
9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 61
9.1. Autoavaliação do Curso 61
9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos 62
9.1.2. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação 64
9.1.3. Avaliações Externas do Curso 64
9.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem 64
9.2. Número de Vagas 65
10. ATIVIDADES DE TUTORIA 66
10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria 66
10.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 67
10.3. Composição e Dinâmica das Aulas EaD 68
10.4. Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes 71
10.5. Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS 71
11. CORPO DOCENTE 73
11.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE 74
11.2. Atuação do Coordenador 75
11.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmicado(a) Coordenador(a) 76
11.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso 76
11.5. Titulação do Corpo Docente do Curso 76
11.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD 77
11.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso 77
11.8. Quadro de Docentes 77
11.9. Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis 78
11.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância 78
11.12. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis 79
11.13. Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente 79
12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 80
12.1. Instalações Administrativas 80
12.2. Salas de Aula 81
12.3. Auditório 81
12.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral 82
12.5. Espaços para Atendimento aos Discentes 82
12.6. Espaços de Convivência e de Alimentação 82

12.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física 82
12.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços 83
12.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 84
12.10. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços 84
12.10.1. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo 85
12.10.2. Bibliografia Básica por Unidade Curricular 89
12.10.3. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular 89
12.10.4. Biblioteca Virtual 89
12.10.5. Periódicos Especializados 90
12.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente 90
12.12. Instalações Sanitárias 92
12.13. Laboratórios Didáticos de Formação 92
12.13.1. Laboratórios de Informática 92
12.13.2. Laboratório Interdisciplinar 93
12.14. Infraestrutura Tecnológica 93
12.15. Infraestrutura de Execução e Suporte 95
12.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos 95
12.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação 96
12.18. Material Didático 97
13. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES 98
REFERÊNCIAS 102

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Mantenedora

A Faculdade de Guarulhos é mantida pela UNIESP S.A., Sociedade Anônima Fechada, com sede e foro em São Paulo, na Capital e filial nesta cidade, à Alvares Penteado, 139, Centro, São Paulo/SP, CEP 01.012-001, com CNPJ nº. 19.347.410/0001-31, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019. Na conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A UNIESP S.A. assumiu a mantença da Faculdade de Guarulhos por meio da Portaria SERES/MEC nº140, de 23 de fevereiro de 2017, publicada no DOU de 1º de março de 2017 . Nessa alteração de mantenedora, a Escola Superior de Ciências, Saúde e Tecnologia Ltda. Teve transferida a sua mantença para a UNIESP S.A, CNPJ 19.357.410.0001-31 a partir da mesma data.

NOME	UNIESP S. A.
ENDEREÇO **CIDADE** **ATOS LEGAIS**	Rua Alvares Penteado, 139, Centro - CEP 01.012-001 São Paulo SP Constituída em ata de assembleia geral datada de 23/01/2017, registrada e arquivada sob NIRE nº 35.300.459.85-7 em 23/02/2017 na JUCESP, sendo sua ata de diretoria vigente, para o mandato: 30/10/2013 à 29/10/2016 sendo permitida a reeleição, registrada sob nº 89.456/15-4 em 23/02/2017 (JUCESP) e seu Estatuto Social vigente, registrado e microfilmado na Junta Comercial de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019.
CNPJ	19.347.410/0001-31
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.
TELEFONE	(11) 3111-8900
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/institucional/
PRESIDENTE	Claudia Aparecida Pereira

1.2. Mantida

IES **ENDEREÇO**	FACULDADE DE GUARULHOS Av Guarulhos 1844-Vila Augusta-Guarulhos-SP CEP 07025-000	
CIDADE	Guarulhos	SP

ATOS LEGAIS	Credenciada pela Portaria MEC nº 2.190 de 30/07/2002, publicada no Diário Oficial da União em 31/07/2002. Recredenciada pela Portaria MEC nº 47 de 18/01/2017, publicada no Diário Oficial da União em 19/01/2017.
TELEFONE	(11) 4040-6699
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/guarulhos/
DIRETOR	José Francisco Caçapava Vigueles

1.3. Caracterização Geral do Curso

Nome do Curso	Ciências Contábeis
Código do Curso	112957
Modalidade	Bacharelado
Local de Oferta	Av. Guarulhos, 1844 – Vila Augusta/Guarulhos-SP
Ato autorizativo	Portaria MEC nº 267 de 03/04/2017, publicada no DOU em 04/04/2017.
Regime	Seriado
Turnos de Funcionamento	Noturno
Nº. de vagas totais anuais	200 vagas
Integralização	Mínima: 10 semestres Máxima: 10 semestres
Carga Horária Total	3.200 horas/relógio

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Missão

"*Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade."*

2.2. Princípios e Objetivos da Instituição

O Instituto de Ensino Faculdade de Guarulhos e stabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhandoe avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- **Docente:** investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos

humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;

- **Discente:** oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- **Comunidade:** fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

2.3. Breve Histórico da IES

É certo que a educação por si só não gera emprego, mas constitui-se num instrumento imprescindível para manter o trabalhador empregado, além de favorecer sua inserção social no mundo da produção.

No atual contexto de globalização das relações econômicas, políticas e culturais e de acelerada mudança da base tecnológica e do processo produtivo, a educação tornou-se um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável e equitativo. De fato, já é amplamente aceita hoje a ideia de que educação se transformou na maior vantagem. Além disso, o grau de escolaridade constitui-se um dos principais fatores que determinam o nível de empregabilidade do indivíduo.

O Brasil apresenta as maiores taxas de retorno no investimento em capital humano no mundo. De acordo com a literatura científica especializada, cada ano de educação no Brasil representa um retorno de 12% a 15% na renda do trabalhador, mesmo quando outros fatores socioeconômicos são levados em consideração (NEVES; LIMA, 2019). As altas taxas de retorno são explicadas em parte pela própria escassez e má distribuição da educação. Afinal. Reza a cartilha econômica que a carência de uma determinada mercadoria faz elevar o seu preço no mercado. De acordo com os estudos feitos pelo banco Mundial, em países em desenvolvimento, que apresentam níveis educacionais baixos, o retorno do investimento feito em educação formal deveria existir apenas para os primeiros anos de educação obtidos, e deveria ser decrescente à medida que os anos de educação acumulados fossem aumentando. Entretanto, o Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento no qual o retorno do investimento em educação é alto em qualquer nível educacional. Ou seja, investir em educação dá ao trabalhador brasileiro um dos maiores retornos salariais do mundo, não importando o nível educacional.

Da mesma forma, a educação tem um enorme efeito sobre a empregabilidade da mão de obra no Brasil como um todo e na região onde a IES está inserida, em particular. Cada ano adicional de escolaridade eleva em pouco mais de 12% as chances de um membro da População Economicamente Ativa do Brasil conseguir um emprego ou posição ocupacional formal, ao passo que na região onde está situada a Faculdade, este feito é de mais de 20%. De modo geral, as empresas mais competitivas da região recrutam entre jovens universitários os recém-formados, todos os seus futuros gerentes. Esta realidade pressiona todos aqueles que ambicionam empregos de melhor qualidade a procurar obter uma vaga em uma instituição de ensino superior.

Nos últimos trinta anos, o Brasil foi um dos países que mais cresceu no mundo. Na décadade1970,o País vivenciou o chamado milagre econômico, quando crescia de forma

acelerada jamais vista e o trabalhador era, à época, absorvido com pouca ou nenhuma formação profissional. O país crescia sob o “Modelo de Produção Fordista”. Pela própria característica deste tipo de desenvolvimento, inexistia oferta de mão de obra altamente qualificada, e todo o controle intelectual sobre o processo de trabalho concentrava-se na mão de pouquíssimos especialistas.

Hoje, ao contrário, caminha-se velozmente para um “Modelo Econômico Flexível”, no qual muitos passam a ter uma participação cada vez maior na concepção do processo de trabalho e exige-se da mão de obra uma grande capacidade de adaptação e de absorção de novas tecnologias. Alguns importantes estudos recentes têm demonstrado que, para o caso dos EUA, as empresas têm exigido dos seus empregados, habilidades cognitivas e profissionais que têm, historicamente, sido formadas por meio do ensino universitário. Em outras palavras, tomando o caso americano como parâmetro, podemos concluir que pelo lado das empresas há uma demanda cada vez maior pelos profissionais com formação superior.

Este cenário representa um grande desafio para o Brasil e, em particular, para a região onde a Faculdade está instalada. A baixa escolaridade da força de trabalho e o reduzido número de trabalhadores com acesso à educação superior representam uma grande desvantagem competitiva para um país ou uma região. Países que competem diretamente com o Brasil têm uma proporção bem mais elevada de jovens cursando faculdades e universidades.

Foi com essas preocupações em mente que a maioria das grandes instituições nasce, de uma iniciativa simples; isso não foi diferente com a UNIESP S.A.

A UNIESP S.A., com sede e foro na cidade de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ nº 19.347.410/0001-31, e contrato social registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de São Paulo/SP, é regida pela Constituição Federal, pelas normas e legislação do ensino superior e pelos regulamentos da Mantenedora e por Regimento Geral.

Por outro lado, a mantida Faculdade de Guarulhos foi Credenciada pela Portaria MEC nº 2.190 de 30/07/2002, publicada no Diário Oficial da União em 31/07/2002 e Recredenciada pela Portaria MEC nº 47 de 18/01/2017, publicada no Diário Oficial da União em 19/01/2017. Tem sede no município Guarulhos, no Estado de São Paulo, à Av Guarulhos 1844 - Vila Augusta - Guarulhos/SP.

De acordo com a sua missão, a Faculdade de Guarulhos objetiva relacionar-se com o contexto em que está inserida. A Faculdade encara o seu existir, objetivando ser local de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional de Guarulhos. A partir desse compromisso, a Faculdade define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas da sociedade local e regional, em interface permanente com o mercado de trabalho.

Integra o Grupo Educacional UNIESP S.A., atualmente presente em 10 estados brasileiros, com aproximadamente 60 instituições educacionais.

Atualmente, a Faculdade de Guarulhos oferece à comunidade local e região os cursos de Bacharelados e Licenciatura, apresentados abaixo:

Situação Legal dos Cursos de Graduação

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o ME
Administração: Ato Legal: Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 368 de 30/07/2013 - Publicada no D.O.U. em 31/07/2013, seção 1, página 13. Reconhecido na forma do artigo 11, § 1º, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e do artigo 26, § 1º da Portaria MEC nº 1.095 de 25/10/2018, D.O.U. nº 207, seção 1, páginas 32 e 33, de 26/10/2018. Processo de Renovação de reconhecimento nº 201722221. Ciências Contábeis: Ato Legal: Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 267 de 03/04/2017 - Publicada no D.O.U em 04/04/2017, seção 1, páginas 70 a 79. **Enfermagem:** Ato Legal: Renovação de Reconhecimento de curso, portaria nº 1899 de 07/12/2021 - Publicada no D.O.U de 14/12/2021, página 57. **Farmácia:** Ato Legal: Autorização, portaria nº 1900 de 18/11/2010 - Publicada no D.O.U. em 19/11/2010, seção 1, página 13.Reconhecido pela Portaria normativa n° 23, Artigo 101 de 21/12/2017 - Publicado no D.O.U. de 22/12/2017, seção 1, páginas 35 a 40. **Odontologia:** Ato Legal: Reconhecimento de Curso, portaria nº 288 de 07/10/2020 - Publicada no D.O.U em 08/10/2020, seção 1, página 42.

O Grupo Educacional

A expansão do Grupo Educacional UNIESP vem se consolidando em um curto espaço de tempo com a implantação de novas unidades e cursos, ou novas incorporações de ensino na macrorregião que ocupa, o que tem sido um instrumento de fortalecimento do seu papel educativo. A instituição atua em vários níveis de educação, do infantil à pós-graduação.

Em 25 anos de existência, a instituição educacional consagrou-se como um polo educacional e caminha para se transformar em Universidade. O Grupo Educacional UNIESP lançou a pedra fundamental da sua primeira instituição de educação, em 1997, na cidade de Presidente Epitácio.

Hoje, com o nome de UNIESP S.A. tem como meta possibilitar a educação para todos, ou seja, fazer com que qualquer pessoa que não teve a oportunidade de cursar uma Faculdade devido a dificuldades financeiras, possa realizar este sonho.

Consolidada numa base humanística e social, o grupo preza pela educação solidária. Sendo assim, mantém convênios com empresas, sindicatos, órgãos públicos e entidades assistenciais, ONGs, que oferecem a concessão de bolsas de estudos aos conveniados. Em

contrapartida, incentiva as instituições a participarem de projetos sociais promovendo a responsabilidade social, por meio de atividades voluntárias de seus colaboradores.

2.4. Contextualização da Região

2.4.1. Inserção Regional e Nacional

Guarulhos é a cidade que abriga o campus da Faculdade de Guarulhos, localizada no Estado de São Paulo, na região Sudeste do Brasil, distante 173 km da capital do Estado. De acordo com dados do IBGE de 2020 a área total do município é de 498,422 km^2 e abriga uma população estimada em 2020 de 209.548 mil habitantes, com densidade demográfica de 373,69 hab/km² (IBGE/2020). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,803 (IBGE, 2010).

Neste cenário é que a UNIESP planeja constantemente o desenvolvimento da Faculdade e pretende implantar os seus cursos projetados em seu PDI, com suas atenções voltadas para profissionalização e desenvolvimento da comunidade de Guarulhos e cidades circunvizinhas.

A IES desenvolve suas atividades em contínua interação com o seu meio. Esta interação com outras organizações e o conjunto de suas variáveis intervenientes forma o cenário no qual deverá atuar, em contínua adaptação. Procurando ser flexível e ágil, ajustando-se às situações do ambiente, para não perder a continuidade.

A instituição de educação, pela sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, atua com base em princípios éticos que possam ser absorvidos e multiplicados por seus alunos.

Os princípios norteadores da Faculdade são os mesmos desde sua fundação e serão readequados continuamente quanto ao progresso da ciência e da administração bem como aos avanços que a sociedade assim o exigir.

O cenário importante que continua em evidência é a questão sócio ambiental. Palco de acentuados protestos, atualmente constitui assunto obrigatório em qualquer fórum que se preste a tratar ou discutir temas em torno de igualdade, disponibilidade de recursos e sobrevivência humana.

Aspectos como o consumo de água, consequentemente o manejo adequado dos mananciais, a qualidade do ar, qualidade de vida das pessoas e a redução da desigualdade de renda, são estudados e debatidos, no sentido de trazer resultados práticos ao enfrentamento dos problemas da vida humana.

A globalização é outro fator que ultrapassou os limites das projeções feitas num passado muito próximo, sendo hoje elemento incontestável de sobrevivência das nações e suas culturas.

O comércio internacional a necessidade dos produtos importados e a generalização da

necessidade de negociação internacional colocam as empresas em constante estado de alerta.A Faculdade de Guarulhos tem ocupado o centro desses debates, tendo projetado essas necessidades na implantação de seus cursos e no processo de implementação de novos cursos nas modalidades, presencial e a distância. Os egressos da Faculdade estão preparados às necessidades do mercado de trabalho e atentos aos novos desafios das empresas e da sociedade como todo.

Ciente da necessidade de investimentos na área, a mantenedora da IES não descuida do aporte monetário necessário a investimentos, reformas e construções, remuneração condigna o corpo docente e técnico administrativo e de apoio, assim como na qualificação, aperfeiçoamento e pós-graduação.

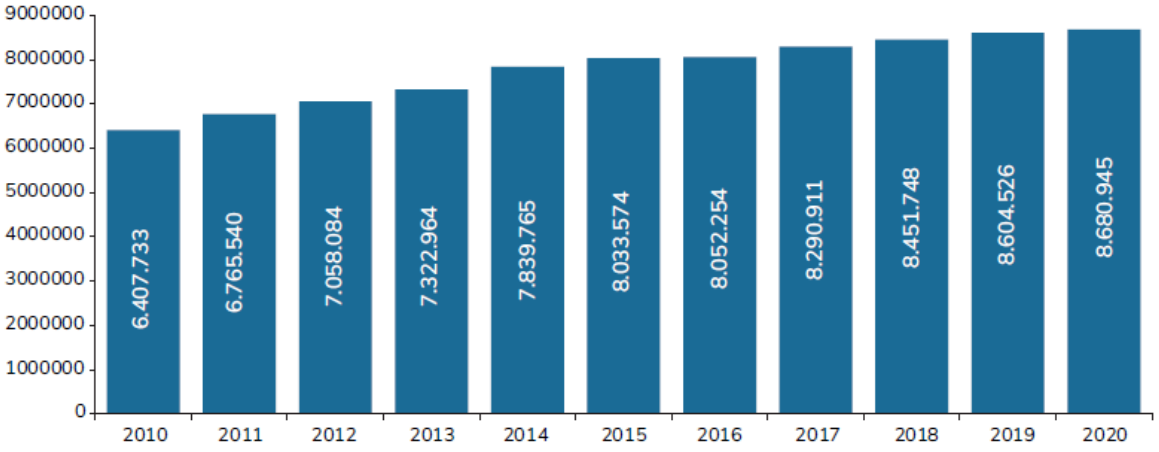
O conhecimento produzido na Faculdade de Guarulhos e levado à comunidade, seja por meio dos seus alunos, dos cursos oferecidos à comunidade ou à integração do seu corpo docente com os agentes regionais, visa à ampliação de comércio e indústria bem como proporcionar o crescimento da prestação de serviços, todos estes são fontes geradoras de empregos e que intensificam o potencial econômico-financeiro da região.

Alguns eventos de natureza nacional e regional impactam a gestão da Faculdade de Guarulhos, configurando oportunidades para a melhoria das suas ações finalísticas no ensino de graduação, na pesquisa, na extensão universitária e na inovação. O Brasil, desde 2015, é signatário da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da Organização das Nações Unidas (ONU), constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional. Os ODS e suas metas envolvem “temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.”

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), publicado pelo Ministério da Educação tem orientado as ações e as políticas institucionais Faculdade de Guarulhos. Em especial, a Meta 12 visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50%(cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento educacional; a Meta 13 objetiva elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Apesar de toda a situação de pandemia, segundo dados estatísticos do CENSO/INEP de 2020, o número de matrículas na Educação Superior no Brasil (graduação e

sequencial) continua crescendo no período de dez anos, atingindo 8.680 milhões, conforme Gráfico 1.



Fonte: CENSO/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

Entre 2010 e 2020, a matrícula na educação superior aumentou 35,5%. A média de crescimento anual do número de matrículas foi de 2,8%ao ano. Em relação a 2019, a variação positiva foi de 0,9%.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2020, o Estado do São Paulo contava com 46.020 mil matriculados no Ensino Superior de Graduação, sendo que destes 22.755 mil estavam matriculados na Categoria Administrativa Privada e 23.265 mil na Pública.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2019, divulgado em 2020, o Estado de São Paulo contava com 611 instituições de Educação Superior (160 na capital e 451 no interior), sendo 501 privadas e 110 públicas (5 Federais, 79 Estadual e 26 Municipais).

Os dados geográficos, populacional e socioeconômicos apresentados evidenciam que a Faculdade de Guarulhos contribui diretamente, ou seja, de forma significativa para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais, e desenvolvendo pesquisas e atividades extensionistas de qualidade para a comunidade. A imagem da IES perante a sociedade tem o importante papel de disseminar o conhecimento pelo Estado de São Paulo e pelo mundo, com cursos de qualidade, nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, a IES busca fortalecer na sua comunidade acadêmica, um engajamento individual e coletivo por ações de transformação local e global capazes de contribuir para um mundo melhor.

Ademais, uma instituição com inserção global precisa estar ancorada, antes de tudo, em uma sólida produção regional, pois a capacidade de atuação nas questões locais é o componente mais importante na construção de uma identidade voltada para contribuir com o enfrentamento dos principais desafios do mundo. Com o lastro da sua atuação regional, a Faculdade de Guarulhos estará apta a consolidar tradicionais áreas de atuação e estender suas ações para novas frentes de conhecimento, com o estabelecimento de novas parcerias.

Neste sentido, o fortalecimento da inserção regional e nacional da IES será buscado e priorizando:

- Iniciativas de cooperação entre os pesquisadores e estudantes de graduação, valorizando aquelas de abrangência regional e incentivando sua expansão nacional,
- A construção de currículos e propostas de ensino que dialoguem com as questões contemporâneas, regional, visando a formação de alunos aptos a uma atuação global, partindo-se do princípio de que quanto mais amplo é o conhecimento adquirido, mais qualificada será sua atuação;
- A adoção de atividades colaborativas da Faculdade de Guarulhos, por meios remotos e presenciais, entre as unidades mantidas pela mantenedora, UNIESP S.A., ou com outras instituições, locais e nacionais;
- O estabelecimento de colaboração nacional no desenvolvimento de pesquisas de interesse global e de parcerias que levem os docentes/pesquisadores da IES a cooperar com pesquisas realizadas no país;
- A participação em redes de cooperação, local e nacional, cujos objetivos e propostas de atuação possam fortalecer as áreas de pesquisa na IES;
- A criação de projetos articulados com os desafios locais, envolvendo estudantes em uma perspectiva global que permitam enfrentá-los com colaboração nacional, a troca de experiência e o crescimento mútuo de conhecimento no âmbito brasileiro.

2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima

Guarulhos é um dos 39 municípios que compõem a Grande São Paulo, região economicamente mais importante do Brasil. É a segunda cidade com maior população do Estado de São Paulo, com 1.379.182 habitantes segundo estimativas do IBGE (Julho - 2019). Com um PIB de R$ 55. 743. 650 bilhões (2019), o município é o 12º mais rico do Brasil.

Graças a diversos fatores como forma de ocupação, políticas públicas e localização, Guarulhos se tornou um centro estratégico de distribuição e logística. Localizada na confluência de estradas que ligam São Paulo ao Rio de Janeiro, abriga também o maior aeroporto da América Latina, no qual está o maior terminal de cargas do país.

Distante apenas 17 km do centro da maior metrópole da América Latina, a cidade de São Paulo, o município encontra-se estrategicamente localizado entre duas das principais rodovias nacionais: a Via Dutra, eixo de ligação São Paulo - Rio de Janeiro, e Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte. Conta ainda com a Rodovia Ayrton Senna, uma das mais modernas do país, que facilita a ligação de São Paulo diretamente ao Aeroporto Internacional de Guarulhos por meio da rodovia Helio Smidt, além de estar interligada ao complexo viário Jacú-Pêssego, que é o caminho mais curto de Guarulhos ao Porto de Santos,

distante 108 km. Ainda na área de mobilidade urbana, em breve deve ser inaugurado o trecho Norte do Rodoanel Metropolitano, o que definitivamente colocará a cidade de Guarulhos na ponta do setor de logística.

Limites e Distâncias - Municípios Vizinhos

MUNICÍPIOS	LIMITES	DISTÂNCIAS - KM	
		AÉREA	TERRESTRE
Arujá	Leste	22,5	25,9
Itaquaquecetuba	Sudeste	18,5	28,2
Mairiporã	Noroeste	17,0	25,5
Nazaré Paulista	Norte	34,5	45,3
São Paulo	Sul - Sudoeste - Oeste	13,8	17,7
Santa Isabel	Nordeste	35,0	43,6

Localização Geográfica do Município - Paralelos e Meridianos

LOCALIZAÇÃO	LATITUDE (S)			LONGITUDE (W)		
	Graus	Minutos	Segundos	Graus	Minutos	Segundos
Extremo Norte	23	16	23,8	46	21	46,1
Extremo Sul	23	30	33,6	46	33	18,4
Extremo Leste	23	19	54,6	46	20	06,9
Extremo Oeste	23	24	25,7	46	34	39,1

2.4.3. Hidrografia

A hidrografia do município é composta pelos Rio Tietê, Cabuçu, Jaguari e Baquirivu-Guaçu; Represa do Cabuçu e Tanque Grande; e córregos Botinha, Cavalos, Cocaia, Cubas, Cumbica, Itaberava, Itapegica, Japonenes, Lavras, Macacos, Picanço, Pimentas, Queromano, São João e Taboão.

2.4.4. Aspectos Ambientais

A área legal do município é de 320,5 km² , estando quase totalmente inserido dentro da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (83,6%). Possui algumas áreas protegidas que guardam características primordiais para a preservação da biota e da paisagem, tais como: Área de Proteção Ambiental do Paraíba do Sul (Federal), Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê (Estadual), Parque Estadual da Cantareira, Parque Estadual de Itaberaba, Floresta Estadual de Guarulhos, Área de Proteção Ambiental Cabuçu-Tanque Grande (Municipal), Parque Natural Municipal da Cultura Negra Sítio da Candinha, Estação Ecológica do Tanque Grande (Municipal) e Reserva Biológica Burle Marx (Municipal). Sobrepostas a algumas das Unidades de Conservação anteriormente citadas temos 03(três) Áreas de Proteção de Mananciais : Cabuçu, Tanque Grande e Jaguari, além do título de Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo pela UNESCO em 09/06/94. Guarulhos mantém ainda 38% de cobertura vegetal, com fauna associada bem diversificada, apresentando cerca de, 582 espécies de animais silvestres identificados, além de patrimônio geológico, geomorfológico e arqueológico significativo e uma rede hidrográfica com

298 km de extensão. Ao longo dos anos tem experimentado um acelerado processo de crescimento, o que tem trazido ao seu território inúmeros impactos ambientais, porém ainda guarda uma significativa porção de áreas naturais, cerca de 40%, que tem sido gerenciada localmente utilizando-se de instrumentos de planejamento e gestão para implementação de suas politicas públicas.

2.4.5. Aspectos da Educação

A cidade de Guarulhos conta com universidades como a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo no Pimentas, Universidade Guarulhos (UNG), Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (FIG-UNIMESP), a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC). Além disso, o município conta com as seguintes instituições de ensino superior: Uninove, Faculdade Eniac, Faculdade IDEPE e Faculdade de Guarulhos.

Unidades de Educação em Guarulhos

	TOTAL	PARTICULAR	PUBLICA	MATRICULAS
Ensino Infantil	379	198	181	65.519
Ensino Fundamental	423	345	78	180.932
Ensino Médio	177	86	91	57.003
Ensino Superior	15	15	5	

A proposta da Faculdade de Guarulhos para a oferta do Curso de Direito encontra-se embasada na carência desse segmento de educação superior de uma população estimada em 1.404.000 habitantes.

Os índices relacionados à área de educação do município são os seguintes: IDH-M Educação: 0,717 - Taxa de Alfabetização: 94,2%

A oferta atualmente existente não supre essa demanda, o que leva muitos dos munícipes irem em busca do curso de Ciências Contábeis em Municípios Diversos.

IES	VAGAS
Faculdade Progresso	160
Centro Universitario FIG	700
Faculdade Eniac	200
Universiadade Cruzeiro do Sul	200
Universidade São Judas	423
Ung	423

2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

A Faculdade de Guarulhos nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais do Instituto:

I. Inclusão Social – alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial – partindo da premissa que "a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados", proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social – almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

IV. Defesa do Meio Ambiente – presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

V. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural – buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes

curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

2.6. Responsabilidade Socioambiental e Socioeconômica da IES

A Economia de Guarulhos começou no período colonial, em 1597 por Afonso Sardinha com a mineração de Ouro na região das Lavras Velhas do Geraldo ou Catas Velhas onde hoje é conhecida apenas como bairro das Lavras. Esse período do ciclo do ouro em Guarulhos durou mais de 200 anos. Com o fim da exploração aurífera, vieram, depois, os ciclos do Tijolo ao longo das várzeas dos rios Tietê, Cabuçu e Baquirivu-guaçu surgindo centenas de olarias na cidade, na maioria pelos imigrantes italianos. Com a introdução do tijolo como material de construção substituindo a taipa de pilão, as olarias em Guarulhos encontrou espaço na economia Paulista. O surgimento das indústrias em Guarulhos começou a partir de 1915 com a implantação do ramal da Tramway da Cantareira que acabaram sendo atendidos pela linha ferroviária. Guarulhos foi considerada a 13ª cidade mais rica do Brasil, em 2013, com um Produto Interno Bruto (PIB) na ordem de 49,3 bilhões de reais, o que representa 1,01% de todo PIB brasileiro na época.

Em Guarulhos, estão instaladas diversas grandes indústrias como Bauducco, Aché, Phibro, Yamaha, Randon, Gerdau, ABB, Usiminas, Pepsico . É ainda um dos maiores centros na área de logística, contando com vários Centros de Distribuição como da Riachuelo, C&C, Ponto Frio e Dia.

O setor de logística e transportes em Guarulhos é muito vasto, e a partir dessa necessidade diversos cursos de especialização se tornaram presentes na cidades. Guarulhos possui um diversificado setor comercial, de modo que apresenta cinco grandes centros de compras. A cidade também conta com o chamado Aeroshopping, uma vez que o próprio aeroporto transformou-se em um grande centro de compras, atraindo turistas das mais variadas localidades. A cidade tem diversos minishoppings e galerias espalhados por sua região, merecendo destaque os instalados no Centro, na Vila Galvão e no Jardim Presidente Dutra. Na área de autoshoppings, dispõe do Autoshopping, situado na margem oposta da Rodovia Presidente Dutra (quando comparado ao Shopping Internacional

Além dos centros de compras, galerias e shoppings, o município é repleto de áreas comercias espalhadas por diversos bairros. Segundo a Lei de Zoneamento de Guarulhos, a localidade das principais áreas comercias são o Centro, a região de comércio mais antiga da cidade; a Vila Galvão, com grande presença de agências bancárias; Taboão, região comercial que se desenvolveu ao redor da Praça Oito de Dezembro; Cumbica, área densamente comercial no cruzamento das Avenidas Monteiro Lobato e Santos Dumont; Bonsucesso.

Com o objetivo de inserir o jovem no ensino superior e consequentemente incentivar o desenvolvimento de atividades sociais, **o UNIESP Social** é, sem dúvida, uma contundente política social implantada pela FUNDAÇÃO UNIESP SOLIDÁRIA em todas as suas Faculdades Parceiras localizadas na capital e interior do Estado de São Paulo e nos demais Estados em que há Faculdades do GRUPO. De extraordinária dimensão social, atende diretamente a classe social menos favorecida por meio da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania e dever cívico.

Oferecendo a sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, o bolsista estará também exercendo a sua cidadania.

Estudantes ingressantes nas Faculdades da UNIESP por vestibular que comprove carência financeira e se proponham a desenvolver até 06 horas presenciais de atividades de contrapartida social em instituições sem fins lucrativos (creches, asilos, hospitais, fundos sociais, etc.) em projetos com objetivos e público-alvo definidos e voltados para a promoção do desenvolvimento humano e social.

UNIESP CONVÊNIOS

A UNIESP, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício UNIESP CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela UNIESP aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/ associações/ sindicatos) conveniadas com a UNIESP S.A. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO

As Faculdades Parceiras da **UNIESP** também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o **"PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO"**, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho. Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação.

Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

CAMPANHA INDIQUE AMIGO

A campanha "INDIQUE AMIGO" da UNIESP S.A tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistir aulas.

GOVERNO ESTADUAL

BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA

Visando a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, o Programa Bolsa Escola da Família, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo proporciona a abertura, aos finais de semana, de várias escolas da Rede Estadual de Ensino no Oeste Paulista transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho.

Os alunos inseridos neste programa desenvolvem atividades ligadas à Família, Saúde, Cultura, Esporte, lazer e Qualificação para o Trabalho nas escolas da Rede Estadual aos finais de semana e em contrapartida o aluno estuda com bolsa de 100%.

GOVERNO FEDERAL

PROUNI - Programa Universidade para Todos

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou o Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

FIES - FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do

financiamento passou a ser de 3,4% a.a., o período de carência passou para 18 meses e o período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

2.7. Justificativa para a oferta do Curso

O mercado de trabalho vem sofrendo grandes transformações e, as tendências dos negócios indicam que as empresas investirão cada vez mais nos segmentos que contribuam e possam auxiliá-las a permanecer e se consolidar neste mercado globalizado, portanto, a escolha do Curso Superior de Bacharelado em Ciências Contábeis visa atender ao mercado de trabalho, complementando a formação profissional dos possuidores do ensino médio e egressos dos cursos técnicos, para atender aos diversos segmentos organizacionais distribuídos entre os setores públicos, privado e do terceiro setor, observando a necessidade de maior profissionalização dos atuantes da área. O campo de trabalho, que até algum tempo estava restrito às grandes empresas, tende a alargar-se com a consciência da micro, pequena e média empresa, e seu sucesso depende de uma gestão profissional empreendedora e competitiva. No âmbito regional o município de Guarulhos, é a região que mais possui empresas industriais, com ramos diversificados, isto é, com empresas nos setores de alimentos e bebidas, metalúrgicas, de madeira e mobiliário, minerais não metálicos e têxtil.

Desta forma, o curso de Ciências Contábeis da Faculade de Guarulhos contribui para a disseminação do conhecimento dentro das áreas de contabeis local e regional, abrangendo, desse modo, um dos campos mais tradicionais e fundamentais para o desenvolvimento tecnológico e científico da nação brasileira.

Diante do complexo industrial instalado, associado aos elevados investimentos na região, identifica-se uma intensa demanda por mão de obra qualificada.

O Bacharel em Ciências Contábeis pode atuar em empresas públicas e privadas, no assessoramento técnico e consultoria, órgãos públicos, institutos e centros de pesquisa, dentre outros, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Dados da ABMES – Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior, com base Censo da Educação Superior de 2016, demonstram a participação percentual de cada modalidade no ensino superior, destacando-se que cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira com participação de 69% das matrículas. Os de licenciatura representam 18,9% e os tecnológicos, 11,8%.

Diante do exposto, o Brasil pode ser considerado um país de grandes oportunidades. Há investimentos em vários setores do mercado nacional como: siderurgia, agropecuária, petroquímica, mineração, fundição, indústrias nas mais diversas áreas, como por exemplo, móveis,

eletrodomésticos, automobilística, turismo, empresas, o que por consequência vem gerando um aumento significativo do Comércio de Bens e Serviços.

Nesse sentido o curso de Ciências Contábeis do Faculdade de Guarulhos – FAG atende os habitantes da região, criando novas oportunidades de emprego para todos aqueles que venham a se interessar pela formação acadêmica, contribuindo com à demanda instalada, o crescimento e o novo cenário competitivo da região local, regional e nacional.

O profissional da área poderá visualizar as necessidades da empresa em que atuará de forma não fragmentada, global e propor soluções específicas, já que o mesmo possuirá conhecimentos básicos e de contábeis, reconhecendo assim os possíveis problemas das empresas, industriais e as tecnologias para resolvê-los, atuando também nas áreas de logística, planejamento, operações e financeira. Portanto, um profissional com sólida formação, que trabalhará na orientação e no funcionamento das empresas e organização, de modo a produzir de maneira sustentável, mantendo a economia local e regional.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política da Faculdade de Guarulhos – FAG para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos e cristãos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsione a transformação sóciopolítico-econômica da sociedade.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelasque interferem diretamente no Curso de Ciências Contábeis: atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Bacharel em Ciências Contábeis; atualização permanente do projeto pedagógico, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Ciências Contábeis as exigências do mercado e as demandas sócio-econômico-culturais da região em que a IES está inserida; discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Bacharelado em Ciências Contábeis, através de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Atualização das práticas pedagógicas inovadoras; incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente; capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas; capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;

Manutenção e controle da situação legal do curso; apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de

estímulo para aprodução discente e à participação em eventos e acompanhamento dos egressos da Faculdade de Guarulhos – FAG.

Incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, quegarante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classesocial, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos; atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento econômico e social da região. Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação Faculdade de Guarulhos – FAG com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história, Faculdade de Guarulhos – FAG opta pelo compromisso de, sem perder devista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos do Faculdade de Guarulhos – FAG , está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico,o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas,de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos,organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que é sempre orientado pela qualidade doprocesso científico e acadêmico.

A Faculdade de Guarulhos – FAG tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino,além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras

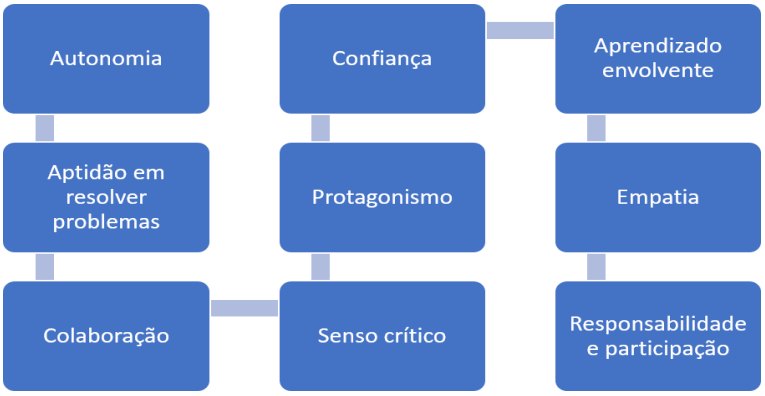
As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Ciências Contábeis do Faculdade de Guarulhos – FAG propõe as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de Ciências Contábeis do Faculdade de Guarulhos – FAG utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.

Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional de Ciências Contábeis, são elas: Gestão, Docência/Pesquisa, Empreendedorismo, Planejamento, Inovação, Sustentabilidade e Gestão.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Ciências Contábeis do Faculdade de Guarulhos – FAG , promove extensão a comunidade do município promovendo eventos e palestras, além de buscar parcerias com empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições.
Práticas Inovadoras	Assim, o curso de Ciências Contábeis do Faculdade de Guarulhos – FAG , evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de iniciação Científica. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacional e internacional. Além das que atendem a gestão e gerenciamento de atividades de Ciências Contábeis buscando a melhoria da integração entre graduação e a prática profissional, com visitas técnicas em empresas e indústrias de pequeno, grande e médio porte.

3.2. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios do Faculdade de Guarulhos – FAG ao trazer as metodologias ativaspara dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Ciências Contábeis do adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guiaa aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois "estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional" (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiaros estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) – "Team Based Learning" (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;
- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados "casos". Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessaabordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivosde aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, esão seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no

grande grupo, que deve sempre ser finalizada peloprofessor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;

- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de "um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula,pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em suadisciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada." Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem "ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento" (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), "o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam". Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter "muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos" ou "um plano simples, concentrado em postos-chaves";

4. O CURSO

4.1. Histórico e Perfil do Curso

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de Guarulhos e região são apresentadosos pressupostos que norteiam o curso de Ciências Contábeis, bem como o caminho percorrido.

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG iniciou seu processo de criação e estruturação em 2016, em reunião com a apresentação dos professores que iniciariam o Núcleo Docente Estruturante (NDE) bem como o alinhamento da estrutura curricular do curso.A autorização do curso se deu, com a vinculação ao processo de Credenciamento da IES, segundo a Portaria MEC nº 684 de 31/10/2016.

Com o curso já em funcionamento as adequações no Projeto Pedagógico e nos regulamentos foram acontecendo de acordo com as necessidades e conforme realidade regional e do curso, atendendo as legislações do Ministério da Educação - MEC.

Logo, para a solicitação do Reconhecimento do Curso se iniciou em março de 2020,com a abertura do formulário para o preenchimento. Durante estes anos o NDE vemtrabalhando conforme a atualização da Diretriz Curricular Nacional e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Assim, no final de 2021 foram realizadas novas adequações na matriz curricular e no Projeto Pedagógico, com a inclusão das atividades de extensão, como mínimo de 10% da carga horária total do curso e inserção da disciplina de LínguaEstrangeira.

Para tanto, após este processo, o curso passa a ter uma nova matriz vigente, para os ingressantes a partir de 2022. Vale ressaltar que a estrutura curricular do curso foi objeto de reflexão e discussão do colegiado e do NDE, analisando inclusive ápice e mudança de cenários na área de Ciências Contábeis.

Diante do exposto, o curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG vem ao longo dos anos de funcionamento, evoluindo e se adequando de acordo com as novas concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visa o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso busca ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e os novosdesafios.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de contador e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de planejamento, de supervisão e coordenação de projetos de Ciências Contábeis perpassam todaa formação do contador, tendo como referência básica o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas administrativos em um contexto global,além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

4.2. Missão do Curso

Formar profissional capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho,apto ao autodesenvolvimento e consciente da importância de seu papel enquanto agente transformador da realidade, no exercício da função social como contador.

4.3. Objetivos

4.3.1. Geral

O curso tem o objetivo de formar e inserir o moderno profissional de Ciências Contábeis no mercado de trabalho, com base em parâmetros exigidos pelo mundo atual do trabalho. Para tanto, o curso se fundamenta nos seguintes princípios:

a) A formação acadêmica deve desenvolver no graduando o interesse pelo conhecimento científico e à pesquisa. Ao longo de sua carreira ele deve continuar em seu processo evolutivo dentro dos princípios da comunicação social sabendo que a formação recebida na Faculdade é apenas mais um passo de uma caminhada ao longo de sua vida.

b) Para ser um bom profissional não é necessário conhecer apenas a teoria, massaber como atuar nas mais diferentes áreas, o que exige atualização contínua,tanto teórica como prática. Além disso, é fundamental um olhar para o processode gerenciamento atual, totalmente focado

para o emocional de cada indivíduo/profissional.

c) É necessária a conscientização de que o futuro profissional esteja preparado para assumir posição de comando, diagnosticando contingências operacionais administrativas e contabilidade, apresentando soluções, por meio de modernas técnicas degerenciamento, com flexibilidade e inovação.

O curso se propõe a capacitar para liderança, que é um componente indispensável na preparação do profissional egresso.

No desenvolvimento das atividades do curso, procurar-se-á:

a) Ter como base filosófica o respeito à pluralidade de ideias.

b) Capacitar o corpo docente e discente a uma atuação conjunta com base pedagógica, científica e profissional homogênea, com vistas à formação de profissionais para o mercado de trabalho.

c) Capacitar o corpo discente para buscar constantes atualizações em sua área de atuação através do conhecimento técnico-científico envolvido, com base na bibliografia, nos periódicos, nos sistemas de consulta de informações e nos órgãos específicos.

d) Fazer do curso um referencial de qualidade.

e) Oferecer sólida formação básica e humanística, das diferentes linguagens dos processos comunicacionais e, profissionais, fundamentadas em competências e habilidades de acordo com o perfil de formandos adaptáveis às novas e emergentes demandas sociais, científicas e às novas tecnologias.

f) Formar um profissional apto a compreender e analisar a realidade social, econômica, política e cultural com fundamentação no conhecimento científico acumulado pelos estudos nas Ciências Sociais;

g) Implementar uma educação superior que potencialize o profissional a posicionar-se em conformidade com os princípios da ética condizentes aos interesses do conjunto da sociedade, bem como com o tratado dos deveres da deontologia profissional;

h) Estimular o profissional para exercer a profissão nas carreiras que envolvem o processo comunicacional de forma a empreender iniciativas inovadoras e contribuir com as demandadas da sociedade contemporânea;

i) Oferecer formação que potencialize o profissional a pensar a recepção dos produtos midiáticos e a fazer a análise crítica dos meios;

j) Proporcionar ao futuro profissional o domínio de linguagens e novas plataformas midiáticas;

k) Potencializar o egresso para criar produtos nas diferentes plataformas midiáticas, considerando as especificidades de sua habilitação;

l) Oferecer uma educação superior que subsidie o futuro profissional para empreender negócios em comunicação com responsabilidade social e ambiental;

m) Possibilitar o desenvolvimento e a condução de atividades de pesquisa;

n) Formar um profissional apto a reconhecer o potencial formativo dos meios de comunicação de massa e estar compromissado em aplicar os conhecimentos adquiridos para promover a inclusão social e contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira.

4.3.2. Específicos

a) Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação integral do ser humano, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história.

b) Formar pessoas nas diversas áreas de conhecimento, capacitando-as para atuação em diferentes setores profissionais, incluindo-se aqueles relacionados com as tecnologias mais avançadas, tornando-se cidadãos responsáveis, capazes de oferecerem respostas às necessidades de diferentes aspectos da atividade humana, no conjunto da sociedade brasileira;

c) Desenvolver a iniciação científica e apoiar o trabalho de pesquisa;

d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, técnicos e artísticos que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

e) Estimular a criatividade e a invenção;

f) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitarsua correspondente concretização através de processos integrados de educação continuada;

g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e artística, da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

h) Contribuir para o aprimoramento dos valores democráticos, estimulando uma visão crítica, que colabore para o aperfeiçoamento da sociedade e o fortalecimento de perspectivas humanísticas;

i) Ser uma instituição aberta à sociedade, promovendo, no exercício de suas atividades,o desenvolvimento integrado de sua comunidade acadêmica, da comunidade regionale nacional, visando o bem-estar social, econômico, político e espiritual do ser humano.

4.4. Perfil do Egresso

A construção do perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faculade de Guarulhos – FAG se baseia na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) n. 10, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis. Assim, a Faculade de Guarulhos – FAG deverá formar um profissional com perfil expressar um conjunto

coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) eatitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e o local, regional, nacional ou global, em atendimento às demandas sociais do município de Guarulhos e região. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Deve estar preparado para realizar suas atividades com uma visão ética e equilibradados papéis sociais e de responsabilidade com o meio ambiente, suportada por uma sólida base conceitual.

Pressupõe que o contador formado pelo Instituto de Ensino Superior de Guarulhos - IESB tenha conhecimentos sobre a profissão, com responsabilidade social e compromisso cidadão além da capacidade de comunicação oral e escrita. Que tenha habilidades no uso de novas tecnologias, assim como a capacidade de aprender e se atualizar continuamente.

Com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, o curso visa preparar o futuro graduado em Ciências Contábeis para enfrentar os desafios das frequentes transformações da sociedade, com condições de se inserir no mercado de trabalho de forma a compreendê-lo e transformá-lo com coerência e embasado nas diretrizes e normas do Ministério da Educação.

O egresso do curso deve ter ainda competências, habilidades e atitudes para coletar,que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele processar e analisar informação com fontes diversas, e que tenha compromisso com a preservação do meio ambiente, a valorização e o respeito a diversidade e multicultura, com aética e com a qualidade.

O curso pretende garantir ao egresso uma sólida formação profissional comconhecimento amplo na área de Ciências Contábeis, proporcionando uma atuação centrada nosprincípios da construção e avanço do conhecimento científico, pautada por uma visãohumanística e globalizada da atividade humana com uso do pluralismo teórico-metodológico, em que as principais abordagens sejam garantidas com significativa parcela gerencial, derelações humanas e senso de criatividade, possibilitando a inserção no mercado de trabalho.É preciso que o acadêmico reconheça que os fundamentos teóricos, articulados às metodologias coerentes à natureza do objeto a ser abordado, irá gerar práticas nas diversasáreas de atuação do contador. Essa formação estará marcada por uma prática depromoção da melhoria das condições de vida, com um irrestrito compromisso e adesão ampla à ética e à cidadania.

4.5. Articulação com o Mercado de Trabalho

Das profissões tradicionais a de contador é sem dúvida umas das mais divulgadas. O contador é um profissional que pode atuar em bancos de investimento, instituições e/ou empresas públicas ou privadas. Pode atuar, ainda em indústrias, construtoras e consultoras, entre outros.

O contador é um profissional com uma formação capaz de atender diversas demandas,

tais como projetos, prestação de serviços, controle de qualidade, gestão, estratégia e planejamento para negócios e solução de problemas complexos de produtos, serviços, empresas e equipes, ambas na área de contabilidade.

Devido a essa diversidade e complexidade, a atividade requer profissionais com conhecimentos sólidos nas diversas áreas de sua formação.

Neste sentido, pressupõe o Contador formado no Faculdade de Guarulhos – FAG um profissional com competências que lhe permita desenvolver atividades profissionais que promovam a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e organizações humanas, atuando nas fases de concepção, produção, qualidade, montagem, operação, manutenção e gestão de empreendimentos em produção de novos produtos, gestão de marcas, dentre outros e, neste sentido, os parâmetros que nortearão seu trabalho são a qualidade, a segurança, a funcionalidade e a economia.

4.6. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão

Como princípio educativo, os planos da pesquisa e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino.

A Faculdade de Guarulhos – FAG tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

A Faculdade de Guarulhos – FAG comprometido com o desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicos e ambientais.

A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços. A instituição incentiva seus docentes dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência as atividades acadêmicas.

A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente seminários, encontros e palestra que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do curso de Ciências Contábeis, além da sala de aula o curso possui os laboratórios específicos, espaços próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e ambiente parao desenvolvimento de aulas práticas, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas.

O curso desenvolve ainda projetos de pesquisa e atividades de extensão como a como as semanas de cursos, feiras de ciência, trote solidário entre outras atividades.

5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendopolíticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam os pareceres: CNE/CES nº 583/2001 de 04/04/2001, que dá orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e CNE/CES nº 5/2021 de 14/10/2021, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralizaçãoe duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e n° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o ParecerCNE/CP n° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n° 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticasrelativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista,Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensadade

forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplarfundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do contador, considerandoa dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

Pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática através de mecanismos de colaboração com empresas e instituições, de modo a assegurar aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas empresas ou instituições.

O núcleo básico constitui-se de um conjunto de disciplinas de formação com conteúdo mais abrangente e de conteúdo em outras áreas do conhecimento humano,propiciando uma visão mais generalista. Esse conteúdo possibilita uma compreensão acercadas questões que envolvem a função do contador considerando o processo de inovaçãotecnológica e os valores humanos e culturais da sociedade.

O conjunto de disciplinas profissionalizante é composto por disciplinas de qualificação que abordam, mais especificamente, o fazer do contador ou a atuação profissional. São disciplinas focadas nos fundamentos e práticas da profissão de contador, da execução, enfim, dos processos de execução e prática da Ciências Contábeis.

O núcleo específico é composto por um conjunto de disciplinas de contextualizaçãoque buscam inserir o discente no contexto da legislação, da discussão sobre o planejamento, a implementação, a gestão e avaliação de projetos e, no contexto da segurança. Constituem-se em conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais necessários para a definição das modalidades de Ciências Contábeis e devem garantir o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, conforme Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis .Além do conjunto de disciplinas, compõem a estrutura curricular: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Atividades de Extensão e Trabalho Integrado Interdisciplinar.

Os Estágios Curriculares do curso são regulamentados pela Lei Federal 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior.

O curso, ainda incorpora no conjunto das disciplinas, conforme exigência legal, conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, questões de gênero, do estatuto do idoso, dos direitos humanos e das relações étnico-raciais.

A educação ambiental é abordada no sentido de que na formação do contador ele possa ser capaz de se sensibilizar quanto à importância da preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente e assim propiciar uma formação crítica referente essa temática desenvolvendo em si uma postura ética, política e social. Essa temática é discutida na disciplina Meio Ambiente e

Sustentabilidade.

No curso, a temática também é trabalhada nos projetos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE e no PROPIC, em que os discentes desenvolvem pesquisas voltados para a preservação e manutenção do meio ambiente como, entre outros.

Os direitos humanos são abordados nas disciplinas de Estudos Socioantropológicos;Ética, Cidadania e Inclusão Social. Essa temática também é tratada pelos professores ao longodo curso com objetivo de propiciar ao aluno não só a compreensão e a identificação do desenvolvimento do indivíduo, quanto aos aspectos físico, psicológico, pedagógico e social, mas também para contribuir na integração social e desenvolvimento pessoal, além da abordagem dos direitos e deveres do indivíduo e do idoso.

As relações étnico-raciais são tratadas no curso destacando o papel social dos docentes e discentes na construção do projeto de uma sociedade cidadã que respeita a pluralidade étnico social. Essa temática também objetiva o estudo da diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos africanos e dos indígenas. Promovendo uma análisedas contribuições dos negros e indígenas na formação da sociedade nacional.

A IES promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo eutilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos. Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequadoda profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do curso de Ciências Contábeis, além de estar em conformidade com a legislação vigente apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamentea função

do contador, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade. Além de constituir um conjunto de disciplinas na área inovadoras, que envolvem o empreendedorismo e a gestão, as vivências práticas com interdisciplinaridade em cada semestre do curso (Trabalho Integrado Interdisciplinar) e, a oferta da disciplina de Inglês Instrumental.

5.2. Matriz Curricular - Ingressantes 2022

1º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
História e Exercício Profissional	3	40	0	20	0	60
Matemática Básica	3	40	20	0	0	60
Comportamento Humano nas Organizações (EAD)	0	40	40	0	0	80
Cenários Econômicos	3	40	0	20	0	60
Línguagem e Interpretação de Textos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Introdução à Informática (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	0	0	0	0	20	20
Carga Horária Total	**9**	**240**	**60**	**40**	**20**	**360**

2º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Teorias da Administração	3	40	0	20	0	60
Probabilidade e Estatística (EAD)	0	40	40	0	0	80
Introdução à Contabilidade	3	40	0	20	0	60
Direito do Trabalho e Legislação Social	3	40	20	0	0	60
Estudos Socioantropológicos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Direito Empresarial (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	0	0	0	0	20	20
Carga Horária Total	**9**	**240**	**60**	**40**	**20**	**360**

3º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Metodologia do Trabalho Acadêmico	3	40	0	20	0	60
Matemática Financeira	3	40	20	0	0	60
Contabilidade Geral	3	40	0	20	0	60
Gestão de Pessoas (EAD)	0	40	40	0	0	80
Administração Contemporânea (EAD)	0	40	0	0	0	40
Ética, Cidadania e Inclusão Social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	0	0	0	0	20	20
Carga Horária Total	**9**	**240**	**60**	**40**	**20**	**360**

4º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Gestão de Custos	3	40	0	20	0	60
Gestão Pública	3	40	20	0	0	60
Empreendedorismo	3	40	0	20	0	60
Gestão de Marketing (EAD)	0	40	40	0	0	80
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (EAD)	0	40	0	0	0	40
Meio ambiente e Sustentabilidade (EAD)	0	40	0	0	0	40

Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	0	0	0	0	20	20
Carga Horária Total	**9**	**240**	**60**	**40**	**20**	**360**

5º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Administração Financeira e Orçamentária	3	40	0	20	0	60
Contabilidade Societária	3	40	0	20	0	60
Análise das Demonstrações Contábeis (EAD)	0	40	40	0	0	80
Contabilidade Pública	3	40	20	0	0	60
Introdução ao Direito Tributário (EAD)	0	40	0	0	0	40
Negociação e Mediação (EAD)	0	40	0	0	0	40
Carga Horária Total	**9**	**240**	**60**	**40**	**0**	**340**

6º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Contabilidade Tributária	3	40	0	20	0	60
Mercado Financeiro	3	40	0	20	0	60
Contabilidade Internacional	3	40	20	0	0	60
Contabilidade Gerencial (EAD)	0	40	40		0	80
Contabilidade Ambiental e do 3º Setor (EAD)	0	40	0	0	0	40
Direito Tributário Aplicado (EAD)	0	40	0	0	0	40
Carga Horária Total	**9**	**240**	**60**	**40**	**0**	**340**

7º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Tópicos Especiais em Contábeis I (EAD)	0	40	40	0	0	80
Auditoria	3	40	0	20	0	60
Controladoria	3	40	20	0	0	60
Laboratório Contábil	3	40	0	20	0	60
Tópicos Especiais em Recursos Humanos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Eletiva I (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado	0	0	0	0	150	150
Carga Horária Total	**9**	**240**	**60**	**40**	**150**	**490**

8º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Perícia, Avaliação e Arbitragem	3	40	0	20	0	60
Tópicos Especiais em Contábeis II (EAD)	0	40	40	0	0	80
Governaça Corporativa e Compliance	3	60	0		0	60
Contabilidade Avançada	3	40	0	20	0	60
Finanças e Orçamento Público (EAD)	0	40	0	0	0	40
Eletiva II (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado II	0	0	0	0	150	150
Carga Horária Total	**9**	**260**	**40**	**40**	**150**	**490**

QUADRO GERAL	
	Carga Horária (Horas)
CH de componentes curriculares teóricos	1940
CH práticas	460
CH de estágio supervisionado	300
CH de atividade prática (extensão)	320
CH de atividade complementar	100
Trabalho integrado interdisciplinar - APS	80

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3200

Disciplinas Optativas					
Disciplinas	**Carga Horaria**	**Teórica**	**Prática**	**Outras Atividades**	**Total**
Administração Rural	40	40	0	0	40
Introdução ao Agronegócio	40	40	0	0	40
Gestão de Políticas Comerciais	40	40	0	0	40
Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	40	40	0	0	40

5.3. Ementário e Bibliografias

O ementário do Curso de Ciências Contábeis referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), encontra-se em ANEXO (página 104) a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

5.4. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem

A metodologia de ensino-aprendizagem está de acordo com as DCNs, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Ademais, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática.

Inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área de Ciências Contábeis, a metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio de que lança mão para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

São implantadas metodologias e técnicas didático-pedagógicas que contribuem paraa implantação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a aberturade espaços para a construção do próprio conhecimento.

A Faculdade de Guarulhos – FAG , no desenvolvimento do Curso de Ciências Contábeis, atua com metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual e profissional, com ênfase nas 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento: “Aprender a conhecer”, “Aprender a fazer”, “Aprendera viver juntos” e “Aprender a ser”.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, competências e habilidades em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. Dessa forma, é abandonada a relação naqual o aluno coloca-se no processo de ensino-aprendizagem numa posição de expectador, limitando-se apenas a captar o conhecimento transmitido pelo professor.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a criação e construção de conhecimentos, competências e habilidades.

O professor passa, então, a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a formação de conhecimentos, competências e habilidades.

O curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG , estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos, definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reaisproblemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca deexperiências e a construção/reconstrução/significação de conhecimentos.

Dentre as diversas referências que fundamentam este projeto, destacamos a abordagem do Ensino para a competência. Entendamos, aqui, competência por domínio de habilidades, atitudes e valores necessários a um desempenho eficiente e eficaz do aluno, no desenvolvimento das atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelas novas tecnologias.

Apresentamos, a seguir, um quadro comparativo em que constam as bases em quese fundam a abordagem do Ensino por Competência e a do tradicional Ensino por Conteúdo trabalhado no Faculdade de Guarulhos – FAG :

ENSINO POR COMPETÊNCIAS	
COMO ERA	**COMO FICOU**
PARADIGMAS	
Transmissão e acúmulo do conhecimento. Focado no ensino. Formação técnica para o posto de trabalho.	Construção de competências. Focado na aprendizagem. Formação para o mundo do trabalho.
CONHECIMENTO	
Fragmentado, dividido por disciplinas, de caráter enciclopédico, memorizador e cumulativo.	Intertransdisciplinar,contextualizado. Privilégio pela construção de conceitos e pela criação do sentido.
CURRÍCULO	

Compartimentalizado, fracionado, estático, organizado em disciplinas. Eixo em termos do conhecimento, das matérias.	Em rede, dinâmico, organizado em áreas de conhecimento e temas geradores. Em função das pessoas e de seus projetos (eixo nos projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo). É um meio norteador da prática pedagógica.
CONTEÚDO	
Considerado um fim em si mesmo.	Meio pelo qual se desenvolvem as competências, para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica.
SALA DE AULA	
Espaço padronizado de transmissão e recepção do saber.	Ambiente multifuncional de reflexão e de situações de aprendizagem (atividade do sujeito).
ATIVIDADE	
Padronizada, rotineira. Caráter transmissivo, elucidativo, explicativo.	Centrada em projetos e resolução de problemas. Caráter desafiador, de pesquisa, de transferência. Situação significante (análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências).
PROFESSOR	
Transmissor do conhecimento. Depositário de conhecimento.	Mediador do conhecimento. Monitor, orientador e assessor. Estimular o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver.
PEDAGOGIAS	
Valoriza os objetivos da educação. Igualdade (buscando eliminar asdiferenças).	Valoriza a finalidade da educação. Ativa, diferenciada, construtivista, cooperativa, aberta, crítica. Equidade (buscando a igualdade sem eliminar as diferenças).
ALUNO	
Receptor (aprendiz do conteúdo). Memorista (compreensão limitada). Passivo. Alienado.	Foco. Construtor do conhecimento. Cidadão. Sujeito que aprende. Agente do processo: faz, pergunta, pesquisa, descobre, cria e aprende.
AVALIAÇÃO	
Classificatória e excludente. Lógica seletiva.	Feedback. Busca avaliar as competências adquiridas. Validação. Autoavaliação. Lógica formativa.
DIFERENCIAL INOVADOR	
Reprodução. Igualdade. Unidade. Eficiência. Racionalidade. Obediência. Submissão. Hegemonia (universalização de uma visão de mundo). Métodos e técnicas. Instrumentos.	Produção. Multifuncionalidade. Competência. Laborabilidade. Flexibilidade. Contextualização. Pragmático. Intersubjetividade. Empreendedorismo. Iniciativa. Inovação. Pluralidade. Visão sistêmica. Transferência. Autonomia. Projetos.

Assim, os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem são cuidadosamente selecionados e planejados pelo corpo docente do Faculdade de Guarulhos – FAG, observando-se a necessidade de propiciar situações que:

a) viabilizem posicionamentos críticos;

b) proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;

c) definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o pensar,não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;

d) provoquem a necessidade de busca de informação;

e) enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;

f) otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;

g) dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;

h) desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;

i) tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, estimulando e facilitando a busca do conhecimento de forma autônoma, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil do egresso.

Os professores do Curso de Ciências Contábeis utilizam diversos métodos e técnicas no desenvolvimento de seus componentes curriculares, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um.

Atividades de Tutoria

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso EaD. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento

das atividades dos alunos no AVA, mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, umavez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o tutor que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos professores autores e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidosno PPC.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudose à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas,

o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

5.5. Modos de Integração entre a Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática na formação do bacharel formado pelo Faculdade de Guarulhos – FAG está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio das Atividades Práticas Supervisionadas - APS, visitas técnicas, e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

5.6. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

5.7. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos oitos semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre aserviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obste para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam

um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro administrador. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular e o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

5.8. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

5.9. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

5.10. Coerência dos Recursos Materiais Específicos

O Curso de Ciências Contábeis do Faculdade de Guarulhos – FAG dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de renovação de equipamentos sempre que necessário.

5.11. Estratégias de Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas eletivas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

Estas atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino- aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é umas das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

O Faculdade de Guarulhos – FAG busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuitode estender seu trabalho junto a comunidade, bem como a troca de experiências.

6. METODOLOGIA

A organização curricular está organizada em forma de disciplinas. Essa não é a única forma possível de organização do conhecimento acadêmico. No entanto, o currículo do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG será constantemente discutido e revisado, segundo as necessidades reais dos discentes, em reuniões periódicas com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, já constituído para elaboração e discussão deste projeto.

A metodologia de ensino aplicada no curso de Ciências Contábeis segue o princípio

da transmissão do conhecimento teórico e técnico, desenvolvimento da consciência crítica, desenvolvimento da capacitação técnica e instrumentalização plena do aluno para o trabalho no grande leque dos ofícios. Desta forma, sem perder de vista a formação cultural discente e o princípio de educar, não apenas para o trabalho, mas também na vida, o ensino neste curso dá ênfase às disciplinas de caráter técnico e de aplicabilidade no mercado, como a habilidades de planejamento, projeto, execução, controle, manutenção das edificações em geral, recursos hídricos e saneamento visando à qualidade, segurança, economia e durabilidade dos mesmos.

A formação teórico-conceitual está presente desde o início do curso, dado que, embora no Brasil a empresas/indústrias remonte décadas de existência, o conceito de gerenciamento e a aplicabilidade deste conceito como um fenômeno de mercado reestruturado é recente, razão pela qual a pesquisa conceitual e reflexão crítica sobre este fenômeno social e mercadológico e foco de estudo debate como um dos princípios dos métodos de ensino do curso de Ciências Contábeis, através de disciplinas como Cenários Económicos, Gestão de Pessoas, Gestão de Custos, e-commerce e as disciplinas Eletivas.

Assim, o conhecimento técnico-especializado encontra-se subsidiado pela formação cultural desenvolvida no curso, com base na evolução da formação crítica do aluno de Ciências Contábeis, os conhecimentos técnicos sejam potencializados e orientados adequadamente no âmbito profissional, gerando um profissional tecnicamente preparado que conseguirá se posicionar de forma otimizada num mercado extremamente competitivo e que necessita de mentes versáteis e adaptativas.

Se considerarmos: aluno, professor, conteúdo. Cada um desses elementos acaba por exercer uma influência sobre os demais, ligando e alterando as suas características. Entende-se que o aluno é participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não apenas um ouvinte, e que o professor é um orientador no processo de ensino e não dono do conhecimento, e o conteúdo capacitam o aluno a compreender as informações necessárias para o seu aprendizado.

Tendo-se em vista a formação profissionalizante voltada especificamente às atividades de mercado, em todos os semestres do curso trabalhamos paralelamente a formação do aluno em um conjunto de disciplinas onde este estará apto a assumir atividades profissionais no campo da produção em geral.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG reforça a tese de que a questão da interdisciplinaridade não se trata da mera justaposição de disciplinas de áreas diferentes, mas sim na análise do objeto a partir de categorias pertencentes a vários ramos de conhecimento, buscando apreender todos os seus aspectos na sua integridade.

Diante disso, as disciplinas do eixo profissional devem demonstrar aos alunos uma

nova realidade que o novo contexto demanda da Ciências Contábeis.

Com esse propósito, o ensino que se oferece ao aluno deve ser uma fonte de produção de conhecimento atualizado e sintonizado com o tempo presente, afastando-se do modelo que se constitui apenas na repetição de um saber estabilizado.

6.1. Competências Gerais

De forma geral o profissional egresso do curso de Ciências Contábeis do Faculdade de Guarulhos – FAG será provido das seguintes competências:

I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Contador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso; II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira); III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes; IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população; V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução; VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas

para o resultado; VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos; VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas; IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

6.2. Competências Específicas

As habilidades e competências fundamentais e necessárias à formação de Contador que compõem o perfil do egresso a ser formado pelo curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG são:

- Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à Contabilidade, mediante a permanente busca de atualização profissional.
- Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de contabilidade;
- Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- Supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;
- Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
- Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;

Atuar em equipes multidisciplinares;

- Compreender e aplicar à ética e responsabilidade profissionais;
- Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

7.1. Prática Profissional e/ou Estágio

O Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG está previsto e descrito no Projeto Político Pedagógico e é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro contador.

O Estágio deve promover a relação prática/teoria/prática e ajustando-se aos dispositivos da Lei nº 11.788/2008, que em seu primeiro parágrafo define o Estágio como atoeducativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

Ainda de acordo com a Lei nº 11.788/2008, o estágio é entendido como aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Pressupõe, ainda, a relação entre o acadêmico-estagiário e os diferentes contextos, mediada por profissionais experientes: o professor-orientador do estágio e os profissionais que o recebem nas instituições, como indústrias, escritórios, empresas, comércio, grandes oupequenas empresas.

É imprescindível, portanto, o estabelecimento de vínculos e de parcerias entre a instituição formadora, espaços minuciosamente escolhidos que recebe os estagiários, o que no curso de Ciências Contábeis se dá por meio de parcerias.

7.1.1. Base Legal

A regulamentação do Estágio do curso de Ciências Contábeis deve atender os dispostos na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96) que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, na Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior e nas normas estabelecidas no regulamento docurso, disponível na IES.

7.1.2. Concepção e Organização

Baseado no que prevê a legislação o Estágio Supervisionado é entendido como eixo articulador é concebido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro engenheiro colocando, na situação da experiência de exercício profissional, em empresas e organizações que amplieme fortaleçam suas percepções, atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Ele consta de atividades teóricas e práticas exercidas em situações reais de trabalhoe são supervisionadas por um professor do curso que encaminhará as orientações para cadaturma e disponibilizará o Manual de Estágio para o esclarecimentodo discente.

O estágio supervisionado do curso apresenta-se no 7º e 8º semestres totalizando uma carga horária de 300 horas e pressupõe a inserção do estagiário em uma situação de realidade e, a atuação participativa em todas as etapas do processo, seja no exercício das atividades técnicas, seja pela participação em outras situações de desenvolvimento. A cargahorária total do estágio

inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação, sendo que 150 horas devem ser cumpridas pelos discentes no 7º semestre e 150 horas no 8º semestre.

7.1.3. Objetivos Gerais

O Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis tem como objetivo propiciar às discentes situações que envolvam a prática do ofício baseado na fundamentação teórica obtida no estudo em sala de aula.

7.1.4. Abrangência

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, cuja carga horária é requisita para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria eprática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promovero contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas iniciadas conforme estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto

7.1.5. Supervisão e Avaliação

O Coordenador de Estágio é escolhido entre o quadro de professores do curso e terá mandato de um ano com direito a recondução. A supervisão do Estágio Supervisionado Obrigatório será exercida por indicação da Coordenação do curso, que é um órgão de disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

Coordenador de Estágio, que é responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadrode docentes da Faculdade e ser profissional experiente na área do curso. Ele tem a responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades e divulgá-lo e ainda, fornecer aos alunos estagiários, no início do ano letivo, o Manual de Orientações.

A avaliação do estagiário é feita ao final de cada semestre letivo com previsão de Estágio mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição. Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente. Considerado insuficiente, se sujeita o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critérioda Comissão de Supervisão de Estágio.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatívelcom o desempenho

da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

7.2. Atividade Prática Supervisionada - APS

A APS previsto nos cursos da Faculdade de Guarulhos – FAG é caracterizada como uma atividade acadêmica que integra os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao finalde cada semestre no curso de Ciências Contábeis. O Projeto Integrador respeita as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades.

O foco da APS é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos através dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, onde os alunos serão estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado. A APS do curso de Ciências Contábeis apresenta um Regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

Objetivo Geral da APS

Proporcionar aos discentes a oportunidade de desenvolver um trabalho prático interdisciplinarque integre todos os conhecimentos teóricos obtidos em cada disciplina cursada ao longo dosemestre do curso de Ciências Contábeis.

Objetivos Específicos da APS

- Proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolução de problemas práticos;
- Desenvolver nos alunos habilidades para trabalhar em equipe;
- Proporcionar ao discente a oportunidade de confrontar as teorias estudadas comas práticas profissionais existentes para consolidação de experiência e desempenho positivo aos profissionais;
- Vivenciar as atividades práticas da área de Ciências Contábeis;
- Contribuir para aperfeiçoamento da prática na solução dos problemas cotidianosnos segmentos técnicos, sociais e ambientais;
- Capacitar o discente na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas;
- Contribuir com a formação integral do aluno por meio da inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso;
- Desenvolver no aluno habilidade de planejamento, organização e disciplina na resolução dos problemas dentro das diversas áreas do conhecimento;

- Despertar no aluno, o interesse para o desenvolvimento de pesquisa;
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar;
- Desenvolver competências profissionais – a ética e a solidariedade – melhorando as relações humanas;
- Proporcionar ao estudante competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética, pois os conhecimentos adquiridos deixarão de ser vistos de forma isolada, a partir das práticas integrativas da APS.

7.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõe uma carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno. No curso de Ciências Contábeis é obrigatório a realização de 140 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pelo Faculdade de Guarulhos – FAG ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão acadêmica, e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

7.4. Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

"*A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa."*

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes,

possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº7, de 18 de dezembro de 2018 que determina "... o mínimo 10% do total de horas curricularesexigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...", os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 320 horas de extensão coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizadopela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Diante do exposto, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostaspara sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, de preservação ambiental, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentosacumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

No Faculdade de Guarulhos – FAG, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumasvertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para, proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o

aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visitação da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torná-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusãosocial, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e as Atividades Complementares também promovem interação do aluno e o a realidade do profissional de Ciências Contábeis.

O curso de Ciências Contábeis também promove política de ensino articulada a práticas de pesquisa e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

7.5. Iniciação Científica

A Faculdade de Guarulhos – FAG conta com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE, que propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado deuma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formaçãode um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo oua avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para aformação de

alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico da Faculdade, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos,a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

8. APOIO AO DISCENTE

8.1. Núcleo de Apoio ao Discente

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares comos representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, aformação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração àvida universitária e social.

Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades da Faculdade de Guarulhos – FAG proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso

escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem.Assim, periodicamente serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos, externos aocurso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico -NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunosingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado,objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentesa atividade desenvolvida no Faculdade de Guarulhos – FAG.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

Na Faculdade de Guarulhos – FAG , o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Politica de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classesocial, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IESoferece acessibilidade altitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e

metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

8.3. Apoio Técnico-Administrativo

A Faculdade de Guarulhos – FAG conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de formaonline e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequênciae aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professorespossam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

8.4. Mecanismos de Nivelamento

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dosalunos.

A Faculdade de Guarulhos – FAG adota uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não,coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiáriosde licenciaturas;
- Dedicação para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em salade aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

A IES conta, ainda com cursos de nivelamentos oferecidos a comunidade interna e externa, nas diversas áreas do conhecimento que são ministrados presencialmente e tambémà distância, por meio do site da mantenedora, UNIESP S.A., com link de acesso https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto_extensao.php

Dados de acesso - Login e senha: CPF.

8.5. Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

8.6. Acompanhamento de egresso

O Curso de Ciências Contábeis busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final doseu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmenteou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento doex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participandocomo autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator - o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em

eventos sociais esporádicos;

- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos,eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todosos convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

8.7. Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de Guarulhos – FAG , representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos,

por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

8.9. Apoio à Participação em Eventos

A Faculdade de Guarulhos – FAG assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

9.1. Autoavaliação do Curso

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratóriosespecíficos.

No contexto do curso de Ciências Contábeis, este avalia o seu projeto de curso valendo- se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria deAvaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentesdesde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem serpositivos ou frágeis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como

promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenaçãodo curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil. A autoavaliação do curso de Ciências Contábeis também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Ciências Contábeis entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensõesque compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

A Faculdade de Guarulhos – FAG busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando- se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de Guarulhos e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

Objetivos da CPA

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades do Faculdade de Guarulhos – FAG em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia da CPA

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e consequentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;

- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

9.1.2. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referi à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

9.1.3. Avaliações Externas do Curso

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação de vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importânciado preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e paracontribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais. Com foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

9.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem

O sistema de avaliação do ensino-aprendizagem consta no Regimento Geral da Faculdade de Guarulhos – FAG.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais

resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controleda secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 7, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será reprovado.

9.2. Número de Vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura do Faculdade de Guarulhos – FAG . O curso deCiências Contábeis possui 50 vagas anuais, com regime de matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do

município de Guarulhos e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e ascompetências específicas de sua região de inserção.

10. ATIVIDADES DE TUTORIA

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso presencial de Ciências Contábeis do IESB que em sua matriz curricular contém disciplinas na modalidade à distância. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o tutor que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos professores autores e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria

Uma vez que o sucesso dos projetos de curso depende, em grande parte, da atuação competente, responsável e sensível do tutor, a preocupação com a atualização contínua do corpo de tutores faz parte da política de desenvolvimento profissional da instituição, o que é realizado nas Oficinas de Tutores organizadas e oferecidas periodicamente pela equipe do Núcleo de educação a Distância - NEaD.

O NEaD considera que tanto a seleção, como a formação do tutor em qualquer proposta de EaD são quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos tutores prevê as seguintes competências:

- Ser capaz de atuar como mediador, o que implica conhecer a realidade de seus alunos em todas as dimensões, pessoal, social, familiar, escolar etc.;
- Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos alunos;
- Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- Saber lidar com os variados tipos de aluno, respeitando a sua individualidade.

Para contratação, o tutor deverá ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência em EaD como aluno ou professor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria é de Especialista, obtida em curso de Pós-graduação lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos tutores se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do tutor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores oferecida e coordenada pelo NEaD.

Os tutores serão incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD. Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual será avaliado semestralmente pelos alunos, supervisores e coordenadores.

10.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), requer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, propõe-se que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos/espaços virtuais, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de *flipped classroom* ou “sala de aula invertida", que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem

dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo, aprendem por meio de textos, videoaulas, arquivos de áudio, filmes e vídeos diversos, gamificação e outros recursos interativos disponíveis no AVA.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de cursos: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Por esse motivo, em um curso EaD, também deve haver formas de garantir a possibilidade de "diálogo" dos alunos com os objetos de aprendizagem. Assim, a apresentação de um determinado texto, por exemplo, deve ser acompanhada de anotações, questões e dicas, do tutor, para ampliação e enriquecimento de sua aprendizagem.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são elaborados pelos tutores das disciplinas, que contam com o suporte da equipe pedagógica do NEaD, seguindo os manuais próprios desenvolvidos para este fim.

10.3. Composição e Dinâmica das Aulas EaD

Os tópicos apresentados a seguir descrevem a composição e a dinâmica das aulas e o conjunto de materiais e ferramentas que dão suporte às aprendizagens à distância e são referências tanto para as atividades de avaliação de desempenho das disciplinas, como às demais atividades curriculares dos cursos em EaD da IES.

Fale com o Tutor: ferramenta e espaço de comunicação dos alunos com os tutores, acessível pelo AVA, para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das aulas, orientações sobre o desenvolvimento de atividades, entre outras informações relevantes e pertinentes às aulas. Neste ambiente virtual, estabelece-se uma dinâmica importante de relacionamento entre tutor/aluno para o seu envolvimento com as atividades propostas.

Leitura Prévia: a Leitura Prévia é constituída por textos teóricos e exemplos práticos sobre os dois temas complementares que compõem cada aula. Essa atividade corresponde a, no mínimo, três horas da carga horária total das aulas. A Leitura prévia é a principal referência dos temas abordados nas vídeo aulas – e nas aulas presenciais, sempre que estiverem estipuladas no calendário acadêmico. Trata-se de atividade obrigatória, pois é com base nesse material que o aluno será avaliado, levantará eventuais dúvidas, formulará questionamentos e fará comentários sobre os conteúdos estudados, enriquecendo o diálogo com os tutores e colegas durante as atividades interativas subsequentes. Dada a sua importância, os textos são elaborados em linguagem clara para favorecer o entendimento dos conceitos essenciais desenvolvidos nas vídeo aulas e direcionar e orientar a progressão dos estudos. O texto da Leitura Prévia faz referência às fontes bibliográficas e não-bibliográficas das informações trabalhadas em todas as unidades de

ensino, citando-as acordo com as normas da ABNT. Visando a interatividade e o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizagem, esse material deve estimular a pesquisa em outras fontes, como sites, livros, artigos e vídeos para ampliar o contato do aluno com diversos autores e fontes sobre as temáticas abordadas no material básico. Como incentivo ao debate, a Leitura Prévia é acompanhada de questões que estimulem a reflexão e interesse pela pesquisa. Os textos da Leitura Prévia são elaborados pelo professor autor e organizados em sequência didática de complexidade crescente. Esse material é organizado pelo Assistente de Ambiente Virtual, que cria a estrutura que o abrigará no AVA e web designer, que customiza o conteúdo de acordo com as características da disciplina. Esses textos ficam disponíveis no AVA, inclusive para impressão, de modo que, ao final da disciplina, o aluno poderá organizar e montar sua própria apostila.

Vídeo aulas: cada vídeo aula é composta por um bloco de 30 minutos e é gravada pelo professor autor que compôs o conteúdo da disciplina, o qual deve estar alinhado às propostas pedagógicas contidas no PPC de cada curso. Caso sejam propostos outros vídeos (de domínio público ou adquiridos pela Instituição), estes devem ser, necessariamente, relacionados ao tema que compõem a aula e suas fontes e créditos de autoria deverão ser informados nos textos da Leitura Prévia.

Saiba Mais: constituem dicas e informações de fontes complementares para enriquecer os conteúdos das Leituras Prévias, das vídeo aulas e das aulas presenciais. No "Saiba Mais" de cada disciplina, o aluno encontrará indicações de outros materiais de estudo, como textos, apresentações gráficas, vídeos, entrevistas, filmes, sites de interesse, portais de periódicos científicos, entre outros. Esses materiais poderão ser impressos ou arquivados em mídia digital. A indicação dos materiais complementares é de responsabilidade do professor autor da disciplina e recebe o mesmo tratamento editorial dado à Leitura Prévia.

Avaliação de Desempenho: é composta, principalmente, por questões de múltipla escolha, no formato Quiz (questionário com o mínimo 5 questões) relacionadas ao conteúdo da Leitura Prévia e das vídeo aulas, realizadas sempre ao final de cada aula. Essas atividades são elaboradas pelo professor autor da disciplina, com a participação do Analista de Ambiente Virtual que cria a estrutura no AVA e do Web designer, responsável pela customização do conteúdo.

Fórum Temático: são momentos privilegiados de interação entre tutores/alunos e dos alunos entre si. Os fóruns são planejados de forma integrada pelo corpo docente e conduzidos pelos tutores, cuja postura pedagógica fundamental é a de mediador dos processos de aprendizagem do aluno. Por isso, é fundamental que o tutor se mostre sempre presente e estimule o debate de questões pertinentes aos conteúdos e temáticas da aula. É nesse espaço/tempo que o tutor tem a oportunidade de organizar e sistematizar os conhecimentos acerca do tema em estudo, dando

suporte no esclarecimento de dúvidas dos alunos, cabendo a ele mediar os debates dos alunos, com especial atenção à gestão do tempo em que eles ocorrem. Nessa atividade estabelece-se uma dinâmica importante de estreitamento do vínculo tutor/aluno para o envolvimento de todos com as atividades propostas.

Desafio Profissional: atividade a ser elaborada em conjunto pelos professores autores, tutores, supervisores e coordenadores. A atividade propõe uma situação-problema e a finalidade desta é desafiar o aluno a apresentar propostas fundamentadas para a sua resolução. O Desafio Profissional pode ser realizado por meio de diferentes dinâmicas de integração, a saber:

- **Questão Dissertativa:** atividade individual, elaborada sobre os temas expostos para que o aluno possa desenvolver sua capacidade de integrar conteúdos e produzir textos escritos;
- **Wiki:** ferramenta que deve ser explorada ao máximo pelo tutor para desenvolver propostas colaborativas de trabalho que promovam a comunicação dos alunos entre si e a capacidade de trabalho em equipe. Para cada turma de 30 alunos, esta ferramenta pode ser utilizada para a produção de textos coletivos acerca de uma temática atual, polêmica e transversal aos conteúdos disciplinares. Pode ser utilizada, também, para o desenvolvimento de projetos integradores em andamento no bimestre, visando o desenvolvimento de um "produto" relevante e coerente com os temas discutidos tanto no interior das disciplinas como também nos fóruns temáticos. O tutor é importante mediador dessa "produção coletiva", devendo orientar as discussões, oferecer sugestões e apontar as correções necessárias para que o trabalho que vai sendo editado, resulte em um produto que promova o avanço da aprendizagem do aluno. Para tanto, deve ter claro para si mesmo e deixar claro aos alunos, os objetivos da atividade, as etapas e os prazos de tempo a serem cumpridos. Com isso, garante-se a qualidade e o efetivo aproveitamento das atividades pelos alunos, cujo resultado será analisado e avaliado;
- **Painel de Opiniões:** visa estimular o exercício da reflexão e a construção de posturas críticas, além do respeito ao outro e o pluralismo das ideias. Nessa atividade, o tutor apresenta uma proposta de tema a ser discutido e cada aluno deve pesquisar e emitir suas próprias opiniões sobre o tema, que deverão ser debatidas com os outros alunos participantes;
- **Trabalhos em Grupo:** atividade colaborativa em grupos compostos por 5 ou 6 integrantes de uma mesma turma, de modo aleatório, que se manterão inalterados ao longo de todo o trabalho. Os temas são sugeridos pelo tutor e cada grupo é responsável pela produção de uma síntese escrita, com base em pesquisas, discussões e debates, utilizando fóruns como meio de comunicação.
- **Pensata:** a partir de um texto indicado pelo tutor, disponível na internet, o aluno, de

forma individual, deverá analisá-lo e fazer seus comentários baseados em dados resultantes de trabalhos de pesquisa.

10.4. Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes

A Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contém metodologias inovadoras, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. Na plataforma cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

Desta forma, a Plataforma possibilita as instituições desenvolverem processos educacionais, destinado ao desenvolvimento de métodos que privilegiam a proatividade dos educandos, e sua autonomia durante o processo de aprendizagem, totalmente a distância ou complementar ao ensino presencial. Possui layout diferenciado, de fácil usabilidade e sistema de gerenciamento acadêmico vinculado. A utilização do AVA possibilita e incentiva que o indivíduo autônomo, pensante e reflexivo atue frente aos novos conteúdos que serão discutidos em comunidades de aprendizagem colaborativa.

No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Telefone/WhatsApp e E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

10.5. Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS

Com a acessibilidade comunicacional se elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). Um dos

exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade. Na Faculdade de Guarulhos – FAG, o interprete é contratado, conforme as necessidades do aluno.

Acessibilidade Digital é o direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência. Na IES está disponível aos discentes, docentes e técnicos administrativos, sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (E-Livro): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma). Modo de exibição noturna. Prodeaf tradutor ou similar (Traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras).

Obedecidas às regras fixadas no Regimento Geral da Faculdade de Guarulhos – FAG, confere- se ao docente a autonomia de estabelecer, de acordo com o programae as características da disciplina, os métodos e instrumentos de avaliação, a saber: provas teóricas, provas práticas,realização e apresentação de trabalhos, seminários, avaliação do grau de participação. Os resultados obtidos nessas avaliações, e também o resultado obtido no ENADE, são discutidos, sistematicamente pelos docentes e pela coordenação do curso, permitindo reavaliação da metodologia, na busca da constante de melhoria do processo de ensino- aprendizagem. Utilizando-se de tecnologias de informação e comunicação o processo de ensino é potencializado, possibilitando aos alunos se relacionar trocando informações simultâneas, experiências e tendo uma comunicação imediata. Assim, temos a oportunidade de rompermos barreiras com a sala de aula, integrando o aluno à comunidade e sociedade de informação.

Além disso, considerando a interação humana mediada pela linguagem, objeto de estudo do curso de Letras, ganha destaque a investigação de textos que circulam pela Internet, assim, em todas as aulas de análise linguística, faz-se presente o uso das TICs como veículos criadores de suportes para a diversidade textual no ciberespaço.

O computador, que é um equipamento de uso individual e simultâneo possui a seguinte relação equipamento/aluno que atende a necessidade dos alunos. A faculdade possui laboratórios de informática com máquinas e equipamentos, disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas.

No processo ensino-aprendizagem, os alunos se familiarizam com o uso das ferramentas computacionais, adquirem habilidades e técnicas de informática, como aumento

o conhecimento em específico da área.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todosà busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

O Faculdade de Guarulhos – FAG também possui setores de atendimento específicos que facilitam e oportunizam o desenvolvimento acadêmico do aluno, tais como:

- Acesso à biblioteca através da Internet e pesquisa local informatizada;
- Acesso aos laboratórios de computação com internet;
- Acesso à rede wireless;
- Acesso ao boletim de controle de notas e faltas pela internet;
- Mecanismos de nivelamento para inclusão digital, formação pessoal e conhecimentos básicos.

11. CORPO DOCENTE

Os professores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso deve estar imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem:

- construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstas para atuação na educação superior;
- estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;
- entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e sugestões previstas neste Projeto Pedagógico, buscando identificar as

necessidades dos alunos para que se garantam os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do curso de Ciências Contábeis;

- saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;
- entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

As atividades docentes compreendem:

I - As relacionadas com a preservação, elaboração e transmissão de conhecimentos, através de:

a) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;

b) realização de trabalhos práticos e treinamento;

c) elaboração de trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou extensão;

d) participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

II - as relacionadas com a formação ética dos alunos;

III - as relacionadas com a administração da faculdade ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

a) participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;

b) participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

11.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE é o órgão consultivo e deliberativo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso, e tem por finalidade, a criação e consolidação do mesmo. A composição e atuação do NDE está baseada na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010.

De acordo com o Art. 2º da resolução citada acima são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os membros deste núcleo são apresentados a seguir:

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Delma Gonçalves	Mestre	Integral
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial
Flávia Petra Melaro Benatti	Mestre	Parcial
João Alberto Campato Junior	Doutor	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial

Desde a sua criação, o NDE do curso de Ciências Contábeis atua em conjunto com os professores e coordenador do curso para implantação/desenvolvimento do PPC, discutidas em reuniões ordinárias realizadas periodicamente, isto é, mensalmente e/ou extraordinariamente com convocação específica e, devidamente registradas em atas.

11.2. Atuação do Coordenador

A coordenadora do curso de Ciências Contábeis é o Prof. Dr. Delma Gonçalves designado pelo(a) Diretor(a) da instituição sendo o responsável pelo curso – gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo – catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

A coordenadora atua na gestão acadêmica e pedagógica do curso, desempenhando as atividades de planejamento e seleção de docentes, integração aluno-professor, reuniões com discentes e docentes, avaliação das atividades complementares, implementação de programas das semanas acadêmicas, visitas técnicas, controle da frequência e aprendizado discente, análise dos planos de ensino, controle do andamento e cumprimento do conteúdo programático das disciplinas do curso e análise metodológica das provas e trabalhos. Comparece às salas de aula, quando necessário, para avaliação e condução de anormalidades no clima interno, com poder de negociar situações novas. Atua no âmbito do NDE com trabalhos de acompanhamento e revisão do PPC, planejamento de revisão da bibliografia, aquisição de novas obras, acompanhamento da utilização do potencial bibliográfico. Ainda, conduz as reuniões de colegiado e participa de todas as reuniões de treinamentos e planejamentos acadêmicos realizados na IES.

Distribui encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, bem como supervisiona e fiscaliza a execução das atividades

programadas bem como a assiduidade dos professores e, desempenha outras funções inerentes ao cargo.

11.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)

O coordenador do curso de Ciências Contábeis é o Prof. Dr. Delma Gonçalves Graduado em Administração, Ciências Contábeis e Engenahria de Produção, com Mestrado em Engenharia de Produção e Especialização em Gestão Empresarial. Na experiênciaprofissional, de magistério superior contém 15 anos. Na experiência de gestão acadêmica,conta com 12 anos, atuando como coordenador de curso na área de Ciências Contábeis.

11.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do coordenador do curso de Ciências Contábeis o é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenadoria do Curso.

11.5. Titulação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis do Faculdade de Guarulhos – FAG é composto atualmente por 07 (sete) docentes sendo:

- 02 Doutor – 28,57%;
- 05 Mestres – 71,43%;

Veja abaixo o quadro de docentes do curso e suas respectivas titulações.

DOCENTES	TITULAÇÃO
Delma Gonçalves	Mestre
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor
Flávia Petra Melaro Benatti	Mestre
João Alberto Campato Junior	Doutor
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre

11.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 8, situação em que nem todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:IQCD=5D+3M+2E+G / D+M+E+G, onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados;

"/" significa dividido.

Assim, o curso de Ciências Contábeis do atualmente pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com IQCD = 3,86.

11.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis tem o seguinte regime de trabalho:

- Tempo Integral: 02 professores – 28,57%
- Tempo Parcial: 03 professores – 71,43%

Veja abaixo a relação de docentes e seus respectivos regimes de trabalho:

DOCENTES	REGIME DE TRABALHO
Delma Gonçalves	Integral
Márcio Magalhães Fontoura	Parcial
Flávia Petra Melaro Benatti	Parcial
João Alberto Campato Junior	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Parcial

11.8. Quadro de Docentes

Os docentes do curso da Faculdade de Guarulhos – FAG apresentam características compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso é constituído por pessoal que exerça atividades de ensino, pesquisa, extensão.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições para o ingresso e permanência no Quadro de Pessoal Docente da Instituição. A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Entidade Mantenedora.

As estatísticas de qualificação do corpo docente do Faculdade de Guarulhos – FAG indicam que o mesmo é constituído por profissionais capacitados por doutorado, mestrado e especialização *lato sensu*, todos aptos à docência no ensino superior, fator que contribui para

a excelência do ensino oferecido.

11.9. Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis

A Faculdade de Guarulhos – FAG delineou como perfil do quadro docente para seus cursos degraduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso de Ciências Contábeis é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com asexigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais paraatuar na área de Ciências Contábeis com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

11.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

Os professores/tutores do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis possuem, em média, mais de 2 anos de experiência de atuação na educação a distância. A experiência deles permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação destas dificuldades por meio de linguagem aderente às características dos estudantes. Os professores/tutores ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades, articulando o ensino teórico com a prática.

Assim, o corpo de tutores do curso de Ciências Contábeis é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Ciências Contábeis com alto grau de excelência.

11.12. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis

A Faculdade de Guarulhos – FAG mantém mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem comoobjetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;
- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

A Faculdade dispõe de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

11.13. Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvadaa competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto por 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso.

Os membros desta comissão são apresentados a seguir:

REPRESENTATES	MEMBROS
Delma Gonçalves	Docente / Coordenador
Márcio Magalhães Fontoura	Docente
Flávia Petra Melaro Benatti	Docente
João Alberto Campato Junior	Docente
Roseli de Lourdes Gomes	Docente

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias, tais como: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de *web conference* e sistema de gestão acadêmica e financeira.

12.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Na área administrativa conta com:

Sala para Direção, mesa de reunião com cadeiras e mesa de trabalho.

- Secretaria Acadêmica com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários, impressora e copiadora.
- Comercial, com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários.
- Sala do TI, com mesa de atendimento, computador, estação de trabalho, armário.
- Sala para coordenadores de curso com gabinetes individuais, munidos de estações de trabalho, armários e computadores.
- Sala de professores, com mesa, cadeiras, computadores e bancadas para uso de internet sem fio WiFi.
- Gabinete para professores de tempo integral, com espaço para computadores e servidos por internet (Wi Fi).
- Sanitários para uso de funcionários e professores.
- Sala da CPA com mesa para reuniões.
- Sala para Professores Integrais com computadores e mesa de atendimento.
- Sala do NAP com computadores e mesa de atendimento.
- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais.
- Biblioteca com acervo de livros e periódicos, computadores e espaço para estudo individual e em grupo.

- Cantina.
- Salas de aula com carteiras, mesa de professor, ventilação e quadro branco.
- Laboratório de Informática.
- Laboratório Interdisciplinar.
- Auditório.

Todos os laboratórios foram projetados com capacidade de 25 alunos, de forma a oferecer ao discente um atendimento de melhor qualidade.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento à comunidade acadêmica.

O acesso aos recursos e equipamentos de informática é permitido aos discentes e aos docentes através dos 2 laboratórios de informática, totalizando 25 computadores disponíveis em cada um.

A utilização dos instrumentos de multimídia acontece por meio de prévio agendamento a ser realizado em documento específico ao responsável da área.

O acesso à Internet é liberado a todos os funcionários e alunos desde que para uso administrativo ou acadêmico. O controle de acesso é realizado pelo núcleo de informática do Faculdade de Guarulhos – FAG .

12.2. Salas de Aula

As salas de aula da Faculdade de Guarulhos – FAG possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de aproximadamente 50 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecera necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.3. Auditório

A FAG possui auditório com boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 120 alunos, com instalação apropriada para à utilização de recursos audiovisuais. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui espaço adequado destinado a sala de professores eem Tempo Integral, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimentocom água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

A Faculdade de Guarulhos – FAG disponibiliza de sala destinada as atividades de coordenaçãoe serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

12.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

O perfil do aluno da Faculdade de Guarulhos – FAG é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividadee intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries ecursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estruturapara que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar nocotidiano estudantil, sendo pró-ativos no processo de formação intelectual e aquisição deconhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambienterico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambienteacolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço. A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

Diante do exposto, o Faculdade de Guarulhos – FAG possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

12.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas da Faculdade de Guarulhos – FAG é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizadosde acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

I. Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
II. Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de Ciências Contábeis com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente,de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

12.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Faculdade de Guarulhos – FAG atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuas das atividades práticas desenvolvidas em cada curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quandoos mesmos estão destinados às atividades didáticas práticas.

12.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Faculdade de Guarulhos – FAG disponibiliza uma sala, destinada as atividades da ComissãoPrópria de Avaliação - CPA, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

12.10. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizadospelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais naprocura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade dealunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui uma biblioteca, com TV digital, tablets para empréstimo, cabines individuas e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braile e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h, com os seguintes serviços oferecidos: empréstimo domiciliar e local de livros e empréstimo local de Tablets para trabalho dentro da IES, levantamento (pesquisa)bibliográfico via internet, interbibliotecas com outras instituições da rede, orientação bibliográfica e auxilio a pesquisa, elaboração de ficha catalográfica e videoteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual e periódicos online;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo,dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situaçõesde emergência.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

12.10.1. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pelo Faculdade de Guarulhos – FAG. A adequação dos periódicos impressos é verificada deacordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisiçãoe atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplarespara cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca do Faculdade de Guarulhos – FAG permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para oslivros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que éespecífica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área especifica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso emqualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo,bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS,que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos da faculdade tem acesso a Biblioteca Virtual, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualizaçãodo acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecerparâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteando oplanejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência:Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações

que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
e) obras para implantação de novos cursos;
f) desenvolvimento de pesquisas;
g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderádispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros
- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos
- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujosconteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisiçãodeste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superiorserão selecionadas e acrescidas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados comas Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescidos ao acervo deacordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: é a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descartede livros os seguintes critérios:

a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério,deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise doconteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita aaquisição e o material descartado;
d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
c) periódicos recebidos em duplicata;
d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

12.10.2. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia básica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Guarulhos – FAG, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, sendo que,para cada uma das obras indicadas existe em média um exemplar na biblioteca para até 6 (seis) alunos, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao acervo patrimonial da IES e devidamente referendado pelo NDE.

12.10.3. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

12.10.4. Biblioteca Virtual

Os alunos dos cursos da Faculdade de Guarulhos – FAG têm acesso a E-Livro Educacional Brasil SA,com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área especifica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

A E-Livro Educacional conta com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;

- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

12.10.5. Periódicos Especializados

O Faculdade de Guarulhos – FAG reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

12.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui 2 (dois) Laboratório de Informática e dispõe de 25 Computadores cada (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits,Office 2021 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwaresespecíficos e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braile e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos eoportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aulacomo para atividades extra-aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade

infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e DepartamentosAdministrativos

A Faculdade possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da Faculdade, contacom Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet

A Faculdade conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição atravésde rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através defirewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) da Faculdade. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação

planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- Manutenção Permanente: realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes doinício de utilização do Laboratório de Informática;
- Manutenção Preventiva: realizada semanalmente no Laboratório de Informáticapelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geraldos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia daInformação.

12.12. Instalações Sanitárias

O Faculdade de Guarulhos – FAG possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

12.13. Laboratórios Didáticos de Formação

12.13.1. Laboratórios de Informática

Os laboratórios de Informática são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Ciências Contábeis bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. Os laboratórios são equipados com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo curso de Ciências Contábeis, além softwares para acessibilidade.

Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, o Faculdade de

Guarulhos – FAG mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8 às 12 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitaçãodo corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

12.13.2. Laboratório Interdisciplinar

A Pesquisa Operacional é um ramo da contabilidade que lida com a otimização de processos e sistemas complexos. Em particular, a Pesquisa Operacional (P.O.) lida com o desenvolvimento, melhoria e implementação de sistemas integrados bem como com as ciências matemáticas, físicas e sociais, juntamente com os princípios e métodos de contabeis. Deste modo, o laboratório, por meio das técnicas de P.O., implementamétodos e avalia os resultados obtidos com a implantação de modelos complexos em problemas reais.

12.14. Infraestrutura Tecnológica

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazeruso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algumtipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visagarantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.Todos os

equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios económicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudançassejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdadedisponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos decorreção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizadospara as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias deinformação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata- se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acessoao site (https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/).

O buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;
- FreeCad, Scilab, MiniTab: Software livres para Administração.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pelo Faculdade de Guarulhos – FAG, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

12.15. Infraestrutura de Execução e Suporte

O Faculdade de Guarulhos – FAG conta com um Departamento de Tecnologia da Informação,o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contanto com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

12.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares do Faculdade de Guarulhos – FAG. Estas revisões são

baseadasno orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informaçãoa Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação,que tem como objetivo fornece diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestruturatecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

12.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade de Guarulhos – FAG conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor,permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais paraо bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoioaos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo

professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo osseguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

12.18. Material Didático

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados nos Projetos Pedagógicos de Cursos, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o PDI, o material didático desenvolve habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com o curso e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material didático é elaborado em consonância com os Projetos Pedagógicos de Cursos, com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade presencial com disciplinas em EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos com disciplinas à distância passam por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Além disso, prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria deles no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa. No Ambiente Virtual De Aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas etc.

Dessa forma, o material didático institucional, disponibilizado aos alunos, permite executar a formação definida nos Projetos Pedagógicos de Cursos considerando, em uma análise sistêmica

e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

13. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, o Faculdade de Guarulhos – FAG segue o que está disposto na CF/88, Art. 205,206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 2.

Guarulhos-SP, 14 de fevereiro de 2023.

PPC aprovado em 14 de fevereiro de 2023 pela Resolução Conselho Superior nº. 02/2023

Quadro 2 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	• NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); • Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	• Rampas de acesso; • Piso tátil; • Banheiros adaptados; • Placas impressas em Braile.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	• Impressões ampliadas; • Interprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - *Hand Talk;* • Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; • Biblioteca Virtual (*E-Livro*) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	• Interprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - *Hand Talk;* • Placas de identificação em Braile.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas á inclusão e á	• Palestras que abordam o tema. • Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos.

		acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	• Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	• Interprete de libras; • Traduções em Braile – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (*Hand Talk*).
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	• Guias rebaixadas das calçadas; • Linha de ônibus adaptados para deficientes.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	• Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); • DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE TRANSLATOR, BRAILE VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade; • Biblioteca Virtual (*E-Livro*): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna;

			• *Hand Talk* tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras); • MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português); • NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz); • MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet); • Teclado em Braile com fone de ouvido.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Procedimentos a serem Adotados Quanto ao Conceito de Hora-Aula, e dá Outras Providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção I, p. 56.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação**.** Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. **Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 abril. 2019, Seção I, p. 43-44.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

BRASIL. Senado Federal. **Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018** - Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília, 27 de dezembro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos: população, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. Educação aberta online: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbete IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrasil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SCHENEIDERS, L. A. O método da sala de aula invertida (flipped classroom). Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FACULADE DE GUARULHOS - FAG